ANO 32.º SÁBADO, 4 DE OUTUBRO DE 1952 N.º 10.720

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um aniversário

Os tempos conservam memória duradoura dos factos que se realizam, numa atmosfera de paixão, de entusiasmo e de fé ardente. A Republica implantou-se, em Portugal, numa hora de altas e belas esperanças, e por isso, em cada ano que passa, ela revive, com mais força, o rubor dourado do seu nascimento, acrescentando-lhes os frutos e as maravilhas das suas lutas.

Portugal vive nela como roble na colina em que se levanta. Nunca fraquejou na sua obra nem se diminuiu no seu prestigio.

Quer isto dizer que a sua existência decorreu num suave idílio de lírios e rosas, num jardim?

Pelo contrário: nunca lhe faltaram obstáculos a derrubar, nem inimigos a cambater. Numa cousa, porém, foi exemplar: na coragem, na firme altivez, no pudor dos seus feitos e triunfos.

Há ainda, quem pretenda amesquinhá-la, esbatendo-lhe a confiança em si própria e turvando-lhe a clara visão do seu futuro?

Não podemos nem queremos negá-lo: os seus adversários não se desmentem nos seus ataques, nem abrandam na teimosia com que os renovam.

Apesar disso, a Republica sente-se em bom terreno e não se arreceia das lufadas dos ventos contrários. Por ontem, por hoje e certamente por amanhã, a consciência livre e honrada não lhe envia remoques.

Vive, viveu e viverá, na certeza de que nunca lhe faltará constancia para sofrer, nem energia para buscar na dor a reacção necessária para progredir e vencer. Só os fracos, os cepticos e os medrosos gostam de despedir a pedra que fere e esconder o braço cauteloso.

Não: os homens que são bravos por natureza não procedem assim, pois não andam pelas encruzilhadas ou pelas azinhagas sombrias. Mostram-se, com ou sem armadura, mas sempre a peito descoberto. No meio de tantas e tamanhas incertezas, Portugal, sob a égide da Republica, conserva toda a sua dignidade e toda a sua animosa combatividade.

Hoje, mais do que nunca, o Mundo fala de nós, reconhecendo que, entre as imensas ruinas que a guerra causou, Portugal manteve intacta o que constitui a maior riqueza das Nações —a integra posse do seu patrimonio material e moral. Resguardámo-nos da procela, sem trair nem a honra nem o dever. Na paz como na guerra, na prosperidade como na adversidade, permanecemos dignos de nós e da nossa história.

Seremos, de geração para geração, não os que sacrificam, materialisticamente, a virtude ao prazer, mas antes os que, para glória do seu nome, suportam os martírios das vítimas inocentes.

Por que motivo encontrou a Republica tão arreigada simpatia e dedicação, no nosso Povo?

Ela era a voz dos humildes resgatada de longos séculos de silêncio. Não protegia os fortes, os avarentos, os retóricos e os opressores, porque punha, acima de tudo, o amor da Pátria na fé inabalável dos que conquistavam o pão com as suas lágrimas e com o seu suor.

No seu novo aniversário, a Republica, com o rosto iluminado por um sorriso, a fronte bem erguida, representa para nós, Portugueses, a garantia patriótica do exito e do orgulho.

Chegou a Lisboa

vindo de Madrid

o chefe político brasileiro dr. Ademar de Barros

Com sua esposa e seu secretário, dr. César Dias Baptista, chegou hoje ao nosso País, vindo de Madrid, o dr Ademar de Barros que, há quatro meses, ao passar em Lisboa, fez á Imprensa declarações da maior importancia e repercussão sobre as relações luso-brasileiras. O dr. Ademar de Barros, que foi duas vezes governador de S. Paulo e é o chefe do Partido Social Progressista, demorou-se, desde então, na Europa, tendo visitado a Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Suiça, Alemanha Ocidental, Itália e Espanha, e nesses países havendo conhecido e entrado em comunicação com os mais reputados politicos e visitado as industrias mais importantes e progressivas.

Homem publico de carreira fulgurante, pois nasceu em S. Paulo em 1901, o nosso hóspede, sobre médico distinto, laureado na Universidade do Brasil e na de Berlim, e professor por concurso do Instituto de Manguinhos, é doutor «honoris causa» pela Universidade de Boston e cidadão honorário de Nova Orleans.

A projecção do seu nome cientifico e politico em toda a América e na Europa proveio-lhe, porém, das suas grandes realizações no Governo de S. Paulo entre as quais avultam o Hospital das Clinicas, o maior da América do Sul, e numerosissimas escolas que excederam as criadas antes e durante muitos anos; a electrificação do caminho de ferro da Sorocabana; e as estradas de ligação S. Paulo-Santos e S. Paulo-Campinas.

Mas o que a tudo sobrelevou foi a sua campanha e acção contra as doenças mais mortiferas: tuberculose, lepra, etc.

Na campanha para a eleição do actual presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, o dr. Ademar de Barros lançou-se, com todo o peso da sua influencia pessoal e politica, me-

(Continua na página seguinte)

A figura da Republica no monumento de António José de Almeida

Mais de mil aviões tomam parte num exercício que hoje começou na Grã-Bretanha

LONDRES, 4—O maior exercício aéreo da Grã-Bretanha para pôr á prova o seu sistema defensivo principiou á meia-noite e, esta manhã, os pilotos de seis países faziam os seus «ataques».

Mais de mil aviões e 200.000 homens e mulheres tomam parte nos exercícios, que durarão até 13 de Outubro. O principal objectivo é conseguir ver se a rede de defesa terrestre e aérea é apropriada para manter o país a salvo da ameaça dos bombardeiros atómicos de grande velocidade. Oficiais superiores indicaram que novas descobertas secretas serão postas á prova pela primeira vez. Além das unidades britanicas, participam unidades aéreas francesas, belgas e holandesas e ainda aviadores canadianos e americanos, estacionados na Grã-Bretanha ou no continente. O primeiro bombardeiro britanico «Canberra» será o guia das forças atacantes. Unidades americanas e canadianas utilizarão o caça de propulsão por jacto Sabre», o aparelho mais rápido em serviço das forças aéreas da Organização do Tratado do Atlantico Norte.—(R.).

O INCIDENTE RUSSO-AMERICANO

O Governo de Washington cobriu a declaração de Kenan

WASHINGTON, 4.—No momento em que a campanha eleitoral está no auge, o caso do embaixador americano em Moscovo pode tornar-se um perigoso instrumento de propaganda eleitoral. O governo russo, ao declarar o embaixador americano «persona non grata», criou uma situação dificil. A menos que os dois candidatos cheguem a um acordo, o incidente poderá afectar directamente, de maneira grave, as relações americano-russas.

O «Caso Nixon» acabou numa batalha de declarações de impostos dos candidatos republicanos e democráticos, mas o «incidente» de agora apresenta-se de maneira diferente. Uma campanha eleitoral sem tréguas, na qual os dois candidatos se arvoram em paladinos do anti-comunismo, poderia envenenar as pouco cordiais relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Os observadores querem crer que o presidente Truman e o candidato democrático á presidência evitem atirar com o caso para a liça eleitoral, e que se esforcem até por obter o acordo tácito do general Eisenhower no mesmo sentido. No entanto, receiam que os republicanos insistam com o Departamento de Estado para que este, a titulo de represálias, declare «persona non grata» o embaixador da U. R. S. S em Moscovo.

O Governo democrático, que já suportou as «crises» da guerra civil na Grécia, do bloqueio de Berlim e da guerra da Coreia, espera que, usando de sangue-frio, conseguirá vencer esta nova complicação diplomática. No entanto, o Governo não considera improvável que os dirigentes soviéticos pro-

(Continua na página central)

EM CASO DE CONFLITO

Franceses e alemães têm planos diferentes para a defesa da Europa

PARIS — Setembro. — As recentes manobras das forças francesas e americanas que se realizaram na Alemanha, levantaram mais uma vez um debate acalorado á volta da estratégia atlantica. Não se trata, apenas, de defender a Europa. E' também preciso saber como será defendida a Europa. Desta vez estamos perante «o grande debate» á volta desta questão.

Pela primeira vez os Alemães exprimiram publicamente a sua opinião sobre o asunto, apesar de ainda não existirem divisões alemãs senão no papel. O mais curioso é que essa opinião vai pesar decisivamente na balança das decisões a tomar.

Uma polémica significativa

O debate começou com uma polémica provocada pelas declarações do marechal Juin, comandante das forças terrestres do Pacto do Atlantico, sobre o sentido das manobras militares franco-americanas. Segundo declarou o marechal tratava-se de empreender uma acção retardadora contra um inimigo vindo de Leste, que procurava apoderar-se das pontes sobre o Reno, com as suas guardas-avançadas de blindados.

Numa conferencia de Imprensa, o marechal Juin declarou que, nesse caso as forças atlanticas estavam em condições de defender o Reno. Esta declaração levantou uma onda de protestos da Alemanha. Os socialistas aproveitaram-na para atacar o chanceler Adenauer e a sua politica. As declarações do marechal Juin pa-

(Continua na 3.ª pag.)

NEM MESMO VESTIDAS...

MEXICO, 4.—A «estampa» Yolanda Montes, em nome de cerca de 50 artistas mexicanos, protestou contra uma decisão do Governo que as proibe de aparecer na televisão, ainda que inteiramente vestidas.

As artistas, conhecidas como «exóticas» têm constituido atracções em teatros mexicanos e clubes nocturnos. Yolanda Montes apareceu há dias num programa de televisão inteiramente coberta. Foram proibidos novos aparecimentos das artistas «exóticas», vestidas ou de outra forma, na televisão. Yolanda e as outras artistas apelam agora para os tribunais, «pedindo protecção».—(R.).

Por ser feriado nacional e por convenção de trabalho, sancionada pelo I. N. T., não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritórios e oficinas

A HORA LEGAL

De hoje para amanhã, nos termos legais, os relógios são atrasados 60 minutos, entrando-se assim no regime da hora de Inverno.

Declarações de Ademar de Barros

(Continuação da página anterior)

recendo ao eleito a denominação de «General da Vitória».

Tendo sempre demonstrado interesse particular pela aviação, o nosso visitante não só tem carta de piloto, incluindo de helicoptero, mas é um dos maiores accionistas de «Aerovias Brasil», que foi, por seu intermédio, das primeiras empresas estrangeiras que encomendaram o *Comet*.

Descendente de Portugueses e grande amigo do nosso País e da nossa colónia, o dr. Ademar de Barros há muito que se declarou partidário da dupla nacionalidade para os nossos patricios residentes no Brasil.

No Aeroporto da Portela, era o dr. Ademar de Barros aguardado pelo embaixador do Brasil, por sua esposa e todo o pessoal superior da embaixada; dr. Pessoa Jorge, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; Gastão de Bettencourt; João Pedro dos Santos, pelo dr. Nuno Simões; Luís Teotónio Pereira, vice-presidente da Associação Comercial de Lisboa, cinco outros directores e o secretário-geral dr. Francisco Veloso; membros da comissão de exportadores para o Brasil; dr. José Soares Franco, presidente da Camara do Comércio Brasileiro; Armando de Aguiar, pelo Sindicato dos Jornalistas, etc.

Conversando amávelmente com os jornalistas, o dr. Ademar de Barros contou que aproveitara a viagem de quatro meses pela Europa para levar a efeito um minucioso estudo de natureza económica, politica e industrial de diversos países da Europa. E confessou:

—Trago uma admirável impressão do esforço do trabalho e da obra de recuperação que observei, sobretudo na Alemanha, na Inglaterra e na França.

—E quanto a possibilidade de guerra...—arriscou um dos presentes.

—Pelo que vi, não a julgo possivel. Mas há que reconhecer que existe um ambiente demasiadamente carregado que pesa sobretudo, principalmente na Europa. Existe, com efeito, uma tensão, que pesa sobre a grande industria e o grande comércio.

E acrescentou logo:

—Como latinos, temos de nos entendermos para dominar essa pressão e conjurar o perigo.

Voltando aos problemas económicos que dominam agora, visivelmente, todas as suas preocupações, acentuou que a sua prospecção se fez em onze países diferentes, que têm mantido relações com o Brasil.

—Fiz uma verdadeira investigação de quanto o Brasil precisa na Europa—industrias, fábricas, técnicos, mão-de-obra. É preciso ponderar muito bem todas as nossas necessidades e todas as nossas possibilidades, antes de abrirmos as portas ás grandes massas de emigrantes que se dirigem ao Brasil.

O dr. Ademar de Barros, que leva mais de 500 quilos de prospectos catalogos e outros elementos de informação e estudo, pensa escrever um relatório pormenorizado, que tenciona ter concluido trinta dias após o seu regresso.

—Depois entregarei esse trabalho aos técnicos, para que o estudem e digam da sua justiça... Só então poderei descansar.

—E quanto a Portugal?

—Venho a este país com três objectivos primordiais: estudar, visitar o Porto, onde tenho três quartas partes da familia, e ir ao Santuário de Fátima.

E completando a informação:

—Tenciono tomar contacto com a Associação Comercial de Lisboa, que visitou duas vezes S. Paulo, quando eu era governador do Estado. Quero inteirar-me dos problemas do intercambio comercial entre o Brasil e Portugal, que sofre certa estagnação, e procurarei estudar ainda alguns aspectos da administração publica.

Á ultima pergunta sobre as futuras eleições presidenciais, o dr. Ademar de Barros responde sorridente:

—Até lá muita água passará ainda sob a fonte...

O nosso ilustre visitante, que se demorará cinco dias entre nós, partiu hoje mesmo para o Norte. Amanhã visitará Fátima e na segunda-feira será homenageado no Porto com um almoço oficial, seguido de visita á cidade.

Regressando depois a Lisboa, o dr. Ademar de Barros assistirá a um almoço que o ministro dos Negócios Estrangeiros lhe oferece no Palácio das Necessidades e, na quarta-feira, será recebido pelo chefe do Estado e pelo presidente do Conselho.

A visita a Madrid

MADRID, 4.—O generalissimo Franco recebeu no Palácio do Pardo o dr. Ademar de Barros, chefe do Partido Social Progressista do Brasil, que hoje seguiu para Lisboa, em avião, acompanhado pelo embaixador de Portugal em Madrid, prof. Carneiro Pacheco.—(Efe).

Tomou hoje posse

o novo comandante da Escola Naval do Alfeite

Na Escola Naval do Alfeite realizou-se hoje de manhã o acto de posse do novo 1.º comandante, sr. capitão-de-mar-e-guerra António Francisco Alves Leite, que foi ali intendente da Marinha. Aquele oficial foi recebido no átrio da referida escola pelo comandante cessante, sr. capitão-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, capitão-de-fragata Duarte de Almeida Carvalho, 2.º comandante, professores, instrutores e mais oficiais daquele estabelecimento de ensino.

A cerimónia da posse efectuou-se na parada, onde estava formado o corpo de alunos, que prestou as devidas honras ao seu novo comandante.

Depois do sr. 1.º tenente Amandio Pires Cabral ter lido a portaria de nomeação, os cadetes e guarnição perfilaram-se ao som de marchas tocadas pela banda da Marinha.

Houve, em seguida, um almoço de despedida ao sr. comandante Lopes Alves, a que assistiram o novo comandante, professores, instrutores e oficiais daquela escola. No final trocaram-se amistosos brindes. Finalmente o comandante Lopes Alves e o seu sucessor retiraram para Lisboa, a fim de apresentarem cumprimentos ao ministro da Marinha.

Política britânica

O ponto de vista liberal

LONDRES, 4.—«A experiência conservadora actual não é mais do que um intervalo entre dois actos de uma tragédia socialista», declarou em Bradford, Philip Fothergill, presidente do directório do Partido Liberal. «Apesar das borrascas e dos pés de vento de Morecambe, acrescentou, uma coisa é certa: o barco trabalhista está longe de naufragar».

Pediu uma liberalização mais completa da vida politica e económica britanica e uma reforma radical do sistema eleitoral que, disse, «nas condições politicas modernas, coloca nas mãos dos dirigentes dos partidos uma arma cuja potência poderia finalmente levar á destruição da nossa Constituição».—(F. P.).

Vêm para Lisboa

os náufragos dum barco espanhol afundado por abalroamento

LONDRES, 4.—A agência Lloyds informou hoje que o navio espanhol «Monte Facho», de 3.234 toneladas, se afundara depois de ter chocado com o navio britanico «Granford», ao largo da costa portuguesa.

O «Granford», de 7.087 toneladas, recebeu os sobreviventes a bordo. O embate verificou-se no meio de denso nevoeiro.

O «Monte Facho» está registado em Bilbau. O «Granford» destina-se a Yokohama e indicou que não necessitava de assistencia.

A rádio de Gibraltar informou que o «Granford» recolhera todos os 37 passageiros e que seguia para Lisboa.—(Reuter).

MATADOURO MUNICIPAL

Esclarecendo uma noticia que publicámos, diz-nos o sr. dr. Antonio da Cruz Bonito que não exerce as funções de inspector-sanitário no Matadouro Municipal de Lisboa há 5 anos, e que aqueles Serviços têm a chefiá-lo um profissional de publico e reconhecido mérito, o sr. dr. Filipe Morgado Romeiras.

O sr. dr. Antonio Bonito, em resumo, diz-nos na sua carta que o indeferimento de um pedido de inquérito pode ser encarado, em determinado caso, como a projecção da superior inteligencia e ponderada atenção de quem preside á gestão dos interesses da autarquia local e, simultaneamente, orienta o rumo dos serviços municipais.

A este ponto damos, pela nossa parte, inteira concordancia, mas da noticia que publicámos não se inferia o contrário. E aqui deixamos o esclarecimento que nos é pedido.

84 nações participam

da Conferência de Telecomunicações reunida na Argentina

BUENOS AIRES, 4.—O presidente Peron inaugurou a conferência da União Internacional de Telecomunicações. No seu discurso, convidou os delegados de 84 países a examinarem por si mesmos o seu país e observarem tudo o que nele se passa. Disse ser um país feliz e «que deseja participar a sua felicidade com todo o Mundo», acrescentando:

—Não somos nem individualistas nem colectivistas e procuramos o equilibrio entre os direitos do homem e os direitos da sociedade.

Não chegaram ainda alguns delegados, mas espera-se que todos tenham chegado antes da conferência se lançar inteiramente nos trabalhos, na terça-feira. Na sessão de abertura o delegado italiano propôs um minuto de silêncio em homenagem a Eva Peron. Circulos da conferência declararam que se hão-de fazer esforços para acabar com a censura, na transmissão de noticias.—(Reuter).

O 5 DE OUTUBRO

Comemorações no Grupo Desportivo da Lapa

Para solenizar a data da implantação da Republica e do seu VIII aniversário, o Grupo Desportivo da Lapa inaugura amanhã, oficialmente, a sua nova sede, um salão de bilhar, uma biblioteca e uma sala de jogos.

Para o acto, marcado para as 15 e 30, foram convidadas algumas entidades oficiais.

Comissão de Beneficência 5 de Outubro

A Comissão de Beneficencia 5 de Outubro deliberou distribuir alguns donativos, roupas e agasalhos aos doentes e velhos mais necessitados, antigos combatentes ou seus parentes próximos.

VILA FRANCA

AMANHÃ, 5
(Feriado oficial)

1.ª CORRIDA DA FEIRA

(á portuguesa)

8 toiros de casta espanhola de Palha Blanco

CAVALEIROS:

D. FERNANDO SALGUEIRO
JOSÉ ROSA RODRIGUES
D. FRANCISCO DE MASCARENHAS
MANUEL CONDE

que disputarão uma espora de honra FORCADOS de Riachos comandados pelo sr. Manuel Faia e de José da Vila, de Vila Franca, para a disputa de um FORCADO DE HONRA para a melhor péga

Animada espera de toiros ás 11 horas

Bilhetes á venda em Lisboa na A. B. E. P., nos Restauradores e na Adega Mesquita, Rua do «Diário de Noticias», 107.

Comboios a toda a hora para as Festas

DR. CASTRO NERY
R. X. e RADIOTERAPIA
RETOMOU A CLINICA
Av. António Augusto Aguiar, 17, r/c. D.
Tel. 43230

Adão e Silva
ADVOGADO
Reabriu o seu escritório.
Rua de S. Julião, 72, 2.º

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

HOJE — 21,30 HORAS

GRANDE FESTIVAL
de Ciclismo e Motociclismo

EM QUE TOMAM PARTE OS FAMOSOS CORREDORES HOLANDESES CAMPEÕES DO MUNDO

SCHUTE e PETERS

QUE MARAVILHARAM O PORTO NO FESTIVAL DE QUARTA-FEIRA PASSADA NA PISTA DO ESTADIO DO LIMA

e os melhores especialistas portugueses

PROGRAMA

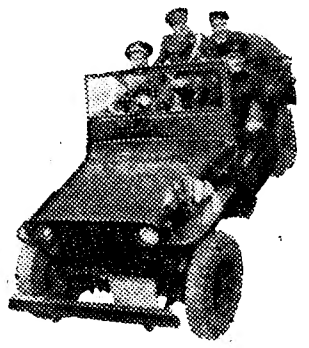
I — Eliminação para independentes
II — Corrida de motos (250 c. c.)
III — Perseguição para independentes
IV — Corridas de motos (500 c. c.)
V — Uma hora americana para independentes

CHEGOU A HORA...

De V. Ex.ª equipar o s/ carro com pneus para a época das chuvas.
Propomos a V. Ex.ª que consulte uma Organização, que, pela s/ antiga experiência e reputados conhecimentos técnicos, o orientará, poupando-lhe dinheiro e dissabores.

Dirija-se já à Organização Técnica Especializada
DE JOAQUIM JOSÉ BARBOSA JÚNIOR & C.ª
Rua Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166
LISBOA

2.ª FEIRA
Inauguração da temporada 1952-53
DO
TIVOLI
COM



4 NUM JEEP

Um filme de:
EXCLUSIVOS TRIUNFO

Distribuidores:
AGENCIAS COMERCIAIS, LDA.
Travesa da R. Formosa, 20
PORTO

Vai inaugurar-se o novo cais do porto da Beira

cuja construção custou 90 mil contos

BEIRA, 4.—Até ao dia 15 de Novembro próximo serão dados por concluidos os trabalhos de construção do novo cais do porto da Beira, que importou, numeros redondos, em 90.000 contos e que se destina á descarga de petróleo e de gasolina por meio de duas condutas e ao embarque de minério de crómio por intermédio de transportadores. Estes têm correias que são reversiveis, de modo que podem também proceder á descarga de sacaria. O seu rendimento é de 400 toneladas de minério de crómio por hora ou de 1.200 sacos, com o peso aproximado de 60 toneladas.

O novo cais, que é o sexto a ser construido na Beira e o oitavo do plano de ampliação do porto, tem de comprimento 142 metros e dispõe de uma central eléctrica de 650 H. P., de instalações telefónicas, de alarme contra incêndios e de aparelhagem acessória dos transportadores, composta por duas tremonhas fixas, uma tremonha móvel, um aparelho amontoador, um aparelho carregador e uma báscula automática.

Entre as dependências figuram seis casas para familias de empregados europeus e duas casernas para dezasseis trabalhadores indigenas, cada uma.

Quando há barco á carga e vagões de crómio á descarga, estes entram num desvio onde o minério é retirado pelas escavadoras, que o lançam nas tremonhas fixas. O minério que as escavadoras não descarregam é, seguidamente, descarregado á mão e passado para a correia transportadora, onde todo o crómio é automàticamente pesado antes de subir ao aparelho carregador que o despeja no porão do navio por meio de um tubo orientável.

Havendo vagões á descarga, mas não barco á carga, o minério vai sobre a correia transportadora até ao amontoador, que o distribui pelos respectivos depósitos. Finalmente, se há barco á carga, mas não vagões á descarga, o minério é retirado do depósito pelas escavadoras e lançado na tremonha móvel.

Os transportadores dividem-se em cinco troços e os comandos eléctricos estão previstos para que possam funcionar os cinco ao mesmo tempo ou para que funcionem só as linhas 1, 2 e 3 ou só as linhas 3, 4 e 5. A superficie aterrada com areia para a construção do cais foi de cerca de 310.000 metros quadrados. E' metálica e tem a extensão de 240 metros a ponte de acesso ao novo cais.

As obras iniciaram-se em Janeiro de 1951. O cais construiu-se, pois, em 22 meses. Só em material de estaleiro chegou a haver, nas obras, perto de 40.000 contos. Apenas falta, agora, executar a aparelhagem de reversibilidade do transportador 4. Uma vez concluido o projecto, já aprovado, de ampliação do porto, a Beira ficará a dispor de oito mais acostáveis com a extensão de um quilómetro e duzentos ou trezentos metros. De Janeiro a Agosto do corrente ano foram descarregadas na Beira 849.848 toneladas de carga e carregadas 1.696.999 toneladas, entre as quais 218.569 toneladas de crómio e 301.674 de cobre. Entre as outras mercadorias carregadas também figuraram, em apreciáveis quantidades, os asbestos, o tabaco e o chá.

Entre as principais mercadorias descarregadas encontram-se o petróleo e produtos derivados, madeiras, cimento, trigo, alcatrão, carvão mineral e adubos. Por seu turno, o caminho de ferro da Beira, durante os cinco primeiros meses do ano, entregou em Untali, na fronteira, 89.000 toneladas de mercadorias. Nos oito primeiros meses de 1952, o de maior movimento no porto foi o de Junho, com 254.446 toneladas. Em volume de mercadorias descarregadas, o mês principal foi, porém, o de Julho, com 124.120 toneladas. As saidas de chá foram de 2.536 toneladas em Janeiro; 1863 em Fevereiro; 3.152 em Março; 2.802 em Abril; 2.339 em Maio; 1.322 em Junho; 522 em Julho e 241 em Agosto.

As saidas de tabaco foram de 2.876 toneladas em Janeiro; 3.889 em Fevereiro; 4.326 em Março; 2.153 em Abril; 8.490 em Maio; 32.892 em Junho; 33.312 em Julho e 28.032 em Agosto.

As entradas de trigo foram de 963 toneladas em Janeiro; 4.087 em Fevereiro; 5.156 em Março; 3.986 em Abril; 11.763 em Maio; 6.859 em Junho e 8.289 em Agosto. Não houve entradas de trigo em Julho.—(A. N. I.).

Coronel Humberto Delgado

Realiza-se no próximo dia 11, na Casa do Alentejo, o jantar de despedida que um grupo de amigos oferere ao coronel tirocinado sr. Humberto Delgado, que dentro em breves dias segue para Washington, como delegado de Portugal na N. A. T. O. e nosso adido militar e aeronáutico. Além de muitas outras individualidades, estão inscritos os srs. almirante Magalhães Correia, professor Queiroz Veloso, generais D. Miguel Pereira Coutinho, Afonso Botelho e Raul Esteves, brigadeiro Julio Botelho Moniz, coronel Dario de Oliveira, juiz dr. Pais de Almeida, tenente-coronel Adriano Dores, etc As inscrições continuam abertas no Aero-Club de Portugal, na Avenida da Liberdade, 226, na Tabacaria Rossio, na Rua do Ouro, 295, na sucursal do «Diário de Noticias», no Largo do Chiado, 8, e na Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos.

Um devoto de Santo Huberto

vítima da sua devoção

ARGANIL, 3.—Sete caçadores andavam á caça, no sitio do Vale do Range, perto da Portela de Amendos, freguesia de Celavisa, deste concelho, quando dois deles alvejaram, ao mesmo tempo, um coelho. Fizeram-no, porém, com tanta infelicidade que alguns grãos de chumbo foram atingir o sr. Adrião Fernandes Alvoeiro, de 50 anos, industrial, casado com Maria Augusta Alvoeiro e residente naquela vila, ferindo-o na cara, numa das mãos e numa perna.

O ferido foi imediatamente transportado para o hospital desta vila, onde recebeu o necessário tratamento.

O NOVO ANO LECTIVO

No Atlético Clube Lisbonense, Rua da Mouraria, 27, 3.º, continua aberta a inscrição para a frequência do curso nocturno de instrução primária e admissão, que funciona das 21 ás 23 horas.

As aulas reabrem na segunda-feira próxima.

No Conservatório

Terça-feira próxima, reabrem as aulas no Conservatório Nacional, para a Secção de Musica, Secção de Teatro e Curso nocturno livre de Arte de Dizer e Representar

Exames de aptidão ás Universidades

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho do ministro da Educação Nacional determinando que os exames de aptidão ás Universidades Clássica e Técnica serão requeridos de 4 a 9 do corrente e dando instruções ás respectivas secretarias, para efeito de organização dos serviços daquelas provas.

Nas Faculdades, escolas ou institutos em que a admissão seja dependente do resultado de inspecção médica prévia, esta realizar-se-á durante os dias 13 e 15 e o seu resultado será indicado na lista dos candidatos afixada, que terá o caracter de provisória.

Os exames efectuar-se-ão nos dias 16 e 17.

INSTITUTO ITALIANO

O ano académico no Instituto Italiano de Cultura em Portugal vai de Novembre a 31 de Maio A actividade ordinária compreende cursos da lingua italiana, diurnos e nocturnos, de 1.º, 2.º e 3.º graus, e um curso de aperfeiçoamento, para os alunos que já obitiveram o diploma da lingua italiana do 3.º grau. Da referida actividade, fazem parte a leitura e o comentário da «Divina Comédia», de Dante, e um curso superior de cultura italiana, subdividido em várias secções. E a extraordinária comportará concertos, por conjuntos orquestrais, instrumentais e solistas italianos de fama, conferencias por cultas personalidades portuguesas e italianas, e exposições. O Instituto possui uma vasta biblioteca que está á disposição de todos os interessados.

AGRADECIMENTO

Dr. Eugénio Pais Cardoso

médico-cirurgião

Fernando Nogueira, morador na Rua da Creche, 34, 3.º, Lisboa, torna publico o seu reconhecimento e gratidão pela forma proficiente, dedicada e carinhosa como a sua esposa foi tratada e operada pelo referido cirurgião. Embora isso vá ferir a sua flagrante modéstia, deseja sublinhar o seu muito saber, a sua sempre presente dedicação e os seus bondosos cuidados, antes, durante e após o periodo operatório. De todo o coração Bem Haja!

Ao pesosal em serviço nos quartos particulares do Hospital Curry Cabral, Serviço 3, também apresenta agradecimentos pelo cuidado e carinho dispensados á doente.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26069

Os planos para a defesa da Europa

(Continuação da 4.ª página)

reciam, na verdade, dar-lhe razão, pois os socialistas alemães afirmam que as nações atlanticas nunca pensaram, a serio, em defender o território do seu país.

Um dos dirigentes desse partido acrescentou que os socialistas alemães continuam a opor-se á ratificação dos acordos de Bonn e de Paris, por estarem convencidos de que o tratado que criou a Comunidade de Defesa Europeia não assegura a defesa do continente «o mais a Leste possivel».

Contradições flagrantes

Foi tal a sensação provocada pelas declarações do marechal Juin que o comandante do Exército americano na Europa, general Manton Eddy, falou para acalmar os espíritos, declarando que qualquer semelhança entre as manobras e uma possível situação militar no futuro era «pura coincidência».

Isto significava que os Alemães não deviam convencer-se de que a defesa do seu território estava posta de parte, só porque o tema das manobras era a defesa do Reno. Segundo o general Eddy a tese do marechal Juin aplicava-se apenas a um aspecto do problema.

«Não somos partidários da defensiva», acrescentou o general Eddy, manifestando a esperança de que os Alemães já tomarão parte nas manobras de Outono do próximo ano. Mas a contradição sobre os pontos de vista entre o marechal francês e do general americano é transparente. A tal ponto que, segundo a Imprensa americana, os chefes militares da N. A. T. O. não estão de acordo sobre a melhor maneira de defender a Europa em caso de agressão.

O plano francês

Estas informações foram simultaneamente resmentidas nos meios militares francês e no quartel general atlantico. Isto não quer dizer que não nos encontremos perante duas concepções diferentes da defesa da Europa, traduzidas por dois planos também diferentes

Há, em primeiro lugar, aquilo que a Imprensa americana chama «o plano francês», o qual prevê um sistema de defesa «com linhas sucessivas» para conservar o mais tempo possível o território francês ao abrigo da invasão.

Este plano que, segundo a Imprensa americana, foi elaborado pelo marechal Juin, prevê, depois de uma série de combates de retardamento travados em território alemão, uma retirada para a linha do Reno e do Iser para dar tempo á mobilização das reservas francesas.

Se a linha do Reno fosse perfurada, os Aliados procurariam, sucessivamente, defender-se no Somme, no Marne e no Loire. Se o Loire fosse atravessado, os Aliados retirar-se-iam para os Pirenéus ou seriam evacuados por Bordeus e Marselha, para a África do Norte, estando previsto que esta região e a Espanha constituissem as bases para desencadear uma contra-ofensiva destinada a libertar a Europa.

O plano alemão

O plano francês prevê o abandono da Alemanha, da Dinamarca, da Bélgica, da Holanda e do Luxemburgo. Compreende-se que os Alemães o não aprovem. Para o substituirem elaboraram o «plano alemão», ou plano Sheidell, elaborado pelo general deste nome que foi chefe do estado-maior de Rommel, o qual prevê a defesa da Europa continental.

Aproveitando as lições da experiência, os Alemães partem do princípio de que os rios não são barreiras defensivas eficazes, e substituem á estratégia linear a estratégia dos «ouriços», ou posições fortificadas espalhadas pelo território a defender. Esses «ouriços» seriam estabelecidos no litoral alemão, no litoral holandês, na Dinamarca, nos Alpes e nas Ardenas. Esta concepção opõe-se á ideia da «libertação depois da ocupação» que é o pesadelo dos países europeus.

A posição americana

Em principio o plano francês parece mais próximo da ideia americana de uma estratégia periferica, grata aos militares do Pentagono, do que o plano alemão. Mas a verdade é que toda a política americana de rearmamento tende a fazer da Alemanha e da sua contribuição militar o nucleo principal dof uturo Exército atlantico. Se os Franceses contassem com os Alemães para defender a Europa, não estavam certamente a planear a defesa do Reno. Se os Americanos não contassem com os Alemães, não fariam certamente o possível para incluir a Alemanha na coligação atlantica. Este paradoxo tem uma explicação fácil. Os Americanos procuram, neste momento, diminuir a importancia da oposição socialista com projectos á política do chanceler Adenauer.

ATTICUS

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AMEAÇAS DE MORTE — A sr.ª Albertina da Fonseca Baptista, Rua das Mercês, 2, r/c., á Ajuda, apresentou queixa, na Policia Judiciária, contra um vizinho que a ameaça de morte.

NEGÓCIO MAL SUCEDIDO—A sr.ª Maria Fonseca Fortuna, Estrada das Carapuças, 17, 1.º em Algés, tem um estabelecimento de venda de criação, ao qual há tempos associou outro individuo. Como adoecesse, o novo sócio «tomou conta» do estabelecimento e recusa-se agora a prestar contas. Foi apresentada queixa na Policia Judiciária.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—Ao serrador Manuel Martins Moreira, de 34 anos, residente na Marateca, Palmela, quando serrava lenha, caiu-lhe um machado sobre um dos pés, que lhe produziu fractura exposta. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA DO CARRO QUE CONDUZIA—O sr. Joaquim Carreira, de 64 anos, agricultor, residente em Pontevel, Carnaxo, caiu da carroça que conduzia, sofrendo fractura do cranio. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA DUMA BICICLETA — O ciclista Alberto Nunes, de 30 anos, pedreiro, residente No Casal, Estrada da Sertã, caiu, próximo da sua residencia, da bicicleta em que seguia, sofrendo fractura do cranio. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

ATROPELAMENTO MORTAL — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de ali ter dado entrada, Eulália Rodrigues da Silva, de 96 anos, residente na Travessa do Cotovelo, 37, 4.º, que, na Rua de S. Paulo, foi atropelada por um eléctrico, ficando muito ferida e sem fala

CUIDADO COM AS CRIANÇAS—Na sua residencia, Rua de S. Paulo, 55, 1.º, ficou muito queimada pelo corpo, com agua fervente, por se ter voltado uma panela, Carlos Marques Nunes, de 7 anos de idade. Deu entrada na sala de observaçnes do Hospital de S. José, onde ficou internado.

AGREDIDO COM UMA PÁ

O guarda da C. P., Diamantino Pardal, de 43 anos, residente na Travessa da Horta, barraca da C. P., travou-se de razões, na passagem do nivel da Avenida 24 de Julho, com o seu colega Francisco Varela. Este, pegando numa pá, deu-lhe com ela na cabeça, produzindo-lhe um ferimento de gravidade. O agressor foi preso e o ferido deu entrada no Hospital de S José.

AMIGOS DE LISBOA

O Grupo Amigos de Lisboa inaugura, no dia 25, as suas actividades no novo ano, com uma exposição de desenhos e gravuras a ponta seca referente a motivos de Lisboa e de que é autor Luís Trindade. A exposição estará aberta, na sede do grupo, Rua Garrett, 62, 2.º das 15 ás 18 horas.

INVALIDOS DO COMÉRCIO

A direcção de Inválidos do Comércio convidou o sr. dr. Fernado Ilharco para fazer no próximo dia 7, ás 21 e 30, na sede da Casa de Repouso, ao Lumiar, uma conferência publica. Tratará de «A saude mental das pessoas idosas».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

O «Agrupamento Sem Quotas Velha Guarda» realiza amanhã o seu 16.º almoço, em homenagem ao sr. José Araujo, sócio-gerente da Culinária. Haverá surpresas e, por isso, reina grande entusiasmo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, ás 22 horas, haverá baile na sede da Casa de Ferreira do Zezere; á tarde, na Sociedade de Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, no Grupo Dramático Lisbonense, na Liga Regional Cojense e na Casa das Beiras; hoje e amanhã á noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

ROTARY CLUBE

Na próxima terça-feira rotariana, o sr. prof. dr. Augusto Salazar Leite falará de «O valor da acção missionária no Ultramar português».

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A LUMIAR Telefone 79-168

NO CINEMA

HOJE — ENTRE DOIS JURAMENTOS

AMANHÃ — CON JUAN

NO RESTAURANTE — Todos os dias menús variadissimos desta casa

Aos Domingos: Almoços e Jantares abrilhantados pela Orquestra «RIVIERA» com o seu vocalista MANUEL ANTONIO

TÁGIDE

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

e as suas canções de maior sucesso

* * *

LARGO DA BIBLIOTECA, 19

Telefone 35327

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O padrão comemorativo das viagens do marechal Carmona às províncias ultramarinas

Ao ver-nos surpreendido, António Duarte larga o bloco que as suas mãos afeiçoam, pedra em que o escultor procura definir as coisas e os seres. Por enquanto ainda são umas linhas gerais que o talento do artista arranca á matéria informe. Que nos levou ao seu «atelier»?

Desejo de elucidar os leitores sobre o concurso organizado pelo Ministério do Ultramar através do seu Gabinete ede Urbanização, o qual tinha a finalidade de escolher um padrão a erigir em vários locais do Ultramar e que deverá perpetuar, na lembrança dos vindouros, a passagem do saudoso presidente da Republica. marechal Carmona, quando da sua gloriosa viagem em 1938-39, concurso este ganho brilhantemente pelo escultor António Duarte e pelo arquitecto Nobre de Figueiredo.

Depois de dizermos as razões da nossa visita, António Duarte responde á nossa primeira pergunta:

—Qual a data em que abriu este concurso?

—Eu lhe digo: há um ano que eu e o arquitecto Nobre de Figueiredo entregámos a nossa maqueta. Fez-se um primeiro concurso, mas esse não teve validade, alegando o juri não poder atribuir prémios, visto serem só dois os trabalhos.

—Mas então abriram segundo concurso?

—Evidentemente, e assim o mesmo trabalho transitou de um concurso para o outro.

—E nesse segundo concurso apareceram mais concorrentes?

—Certamente! Julgo que foram entregues uns dez trabalhos, o que levou o juri a um exame tão minucioso que a decisão só agora chegou.

—Qual o significado que procurou dar á sua obra?

—Bem! Procurei não me afastar da concepção dos antigos padrões comemorativos das descobertas, dando-lhe, contudo, uma feição moderna.

—Quais os materiais a empregar na sua realização?

—Os padrões, que terão cinco metros de altura, serão construidos com dois dos materiais mais nobres que possuimos: o granito e o bronze.

—E' a primeira vez que trabalha para o Ultramar?

—Não—responde António Duarte—este é já o meu terceiro trabalho e todos, felizmente, ganhos através de concursos. O primeiro foi o do monumento a Nuno Tristão, com destino a Bissau e, coincidência curiosa, esse concurso foi organizado pelo então governador da Guiné, o actual ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues; o segundo concurso, também galardoado com um 1.º prémio, deu-me ensejo a trabalhar no monumento a Diogo Cão, erigido, há pouco, em Luanda. Nestes trabalhos tenho posto o melhor da minha alma e foi com grata satisfação que, por encomenda, fiz mais duas obras: a de João de Santarém, com destino a S. Tomé, e a de Oliveira Muzanty, erigida na Guiné.

Terminada a breve conversa não podemos deixar de pensar na feliz criação do monumento premiado, que, nas suas linhas elegantes e sérias, levará aos povos do Ultramar uma sentida expressão de Arte, fazendo votos para que a sua realização, nas terras de além-mar, se não faça esperar.

ADRIANA DE VECCHI

HOJE NOITE ELEGANTE
UM ESTRONDOSO SUCESSO
JULIETTE GRECO
A alma de Saint Germain des Prés
A FONTE DO EXISTENCIALISMO

A famosa orquestra suiça
HAZY OSTERWALD
nos seus engraçados «sketches»

PREÇOS: No «RESTAURANTE», entrada 30$00, não havendo consumo obrigatório
No «WONDER-BAR», entrada 100$00, com direito a 50$00 de consumo
Esgotada a lotação do «Wonder-Bar»

AMANHÃ, ás 17 horas no *«Salão do Restaurante»* «MATINÉE» DANÇANTE com a arquestra Suiça e VIEIRA PINTO
Preço—Chá completo com entrada no Casino, 17$50

Penitrol
Pastilhas de penicillina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

DESPORTOS

A 2.ª jornada da Primeira Divisão

O sorteio foi caprichoso e o calendário está organizado de maneira a provocar logo, na sua primeira fase, grande interesse. A 2.ª jornada disputa-se amanhã, com os concorrentes acasalados da forma que segue:

Benfica-Sporting.
Belenenses-Académica.
Atlético-Estoril.
Braga-Setubal.
Porto-Boavista.
Barreirense-Guimarães.
Lusitano-Covilhã.

Exceptuando, o desafio Benfica-Sporting o mais importante da jornada, que se desenvolve no Estádio Nacional, já um hábito, todos os restantes disputam-se na casa dos grupos indicados em primeiro lugar.

A atenção dos adeptos volta-se com viva curiosidade para o Vale do Jamor. Trata-se de um *jogo* de grande prestigio, por causa da popularidade e importancia dos dois contendores, ambos cultivando uma rivalidade que não cansa.

Qualquer deles sofreu, na jornada de abertura, um percalço, não assentando nada bem nas suas aspirações uma derrota, no Jamor, ainda que esta, a verificar-se, não afaste nem um nem outro do caminho do titulo.

O Sporting deverá melhorar com a inclusão do interior Vasques. Do grupo pode e deve dizer-se que dispõe de uma engrenagem própria, na qual as variantes são introduzidas mais do que pela orientação *de fora do campo* pelo talento de várias das suas unidades. O *team* acusou cansaço, não nos parecendo crivel que de um domingo para outro, esse mal tenha desaparecido.

E' até nosso convencimento que a *condição fisica* desempenhará papel preponderante ou decisivo no rectangulo maravilhoso do Jamor. Ora, o Benfica não deverá ter, porventura, uma propulsão de ataque tão poderosa como a do seu adversário, mas o seu *valor de conjunto* é sensivelmente igual, havendo a impressão de que a equipa está mais fresca. O *caso de Setubal* não modifica esta nossa opinião. Todas as equipas estão sujeitas a uma prova má, pois há dias em que tudo corre mal para uma delas e em que o adversário se agiganta. De qualquer forma, prevê-se uma partida equilibrada, no Estádio Nacional, com iguais possibilidades para ambos os contendores.

Nos restantes desafios, parece que o factor *campo* concede ás *equipas da casa* mais possibilidades, dando aos jogos um certo ar de desnivelamento. Isto não quer dizer que as cartas não saiam erradas, e que aqueles apresentados como *vitimas* consigam voltar o bico ao prego.

Mas as perspectivas são boas, repetimos para quem joga em casa.

Belenenses dispõe de uma força ou peso fisico que é o suficiente para levar a melhor contra a graciosidade da Académica, sendo certo que o grupo de Coimbra ainda não está devidamente fixado, e muito menos estruturado. O Estoril organizou razoávelmente a sua linha da frente, mas dificilmente sairá vitorioso da Tapadinha. No entanto, deste lote de partidas afigura-se-nos esta, Atlético-Estoril, a mais duvidosa.

O Vitória de Setubal deverá acusar, em Braga, o peso das deslocações. No Estádio das Antas, o Boavista deve fazer a prova de que, desta vez, não se encontra em condições de fazer a vida dura ao seu categorizado adversário. Barreirense revela um poder que o *team* de Guimarães dificilmente conseguirá abalar. O Lusitano de Evora imporá um ritmo de jogo, tão vivo e rápido, que a equipa da Covilhã deve acabar por ceder.

Estas ligeiras notas deverão ser entendidas no seu verdadeiro significado, nunca excluindo o factor Sorte e os chamados imponderáveis do Jogo que transformam de tal modo, por vezes, as perspectivas, que estas surgem na prática irreconheciveis ou quase intoleráveis.

O DESASTRE NA CHAMUSCA

CHAMUSCA, 4 *(Pelo telefone)*.—Relativamente á parte tomada pelos bombeiros locais no desastre ontem ocorrido próximo da Chamusca, esclerece-se que o unico processo viável de convocar a corporação dos bombeiros locais é o recurso ao toque dos sinos e este não foi utilizado, pelo que com exactidão, não se pode dizer que os bombeiros tenham sido chamados.

A pessoa que deu o alarme limitou-se a bater á porta do ajudante da corporação, e como não fosse imediatamente atendido seguiu de automóvel para a Golegã onde avisou os bombeiros que, por esse facto, chegaram ao local do desastre cerca de uma hora antes dos bombeiros da Chamusca.

TAUROMAQUIA

As corridas de amanhã

Amanhã, domingo, além da corrida do Campo Pequena, em honra da Esquadra Norte-Americana, com os cavaleiros Simão da Veiga e João Nuncio e os novilheiros Joaquim Marques e Francisco Mendes, realiza-se em Vila Franca a 1.ª da Feira, com os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas, José Rosa Rodrigues e Manuel Conde. Em Vila Viçosa há tourada de amadores, com entrada de touros ás 10 horas da manhã, concentrando-se campinos e gado na Tapada Ducal e seguindo pela Porta Real, Terreiro do Paço, Rua dr. Oliveira Salazar e Avenida eng. Duarte Pacheco até á praça de touros.

Um Milagre da ciência!

A TINTA QUE ENQUANTO ESCREVE LIMPA E PROTEGE A SUA CANETA!

PREÇO — 10$00

Compre Parker Quink
A única tinta com solv-x

Não diga só "tinta", diga Quink. Quink com Solv-x dá anos de vida à sua caneta pois limpa-a de sedimentos; evita a corrosão; acaba com os entupimentos; mantem um fluxo constante da tinta. 4 cores fixas; 2 cores laváveis.

Representantes Exclusivos:
PAPELARIA DA MODA — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — LISBOA
PQ. 316

CICLISMO

O festival de ciclismo de hoje, no Estádio Alvalade

Efectua-se esta noite, na pista do Estádio Alvalade, um importante festival de ciclismo internacional, em que participam os ciclistas holandeses, Schulte e Peters, em luta contra os representantes do Sporting, Porto e do Grupo Desportivo da Mabor.

O programa é o seguinte:

1.º—Eliminação para independentes; 2.º—Motos 250 c. c. (15 voltas); 3.º—Perseguição para independentes; 4.º—Motos 500 c. c. (10 voltas); 5.º—1 hora á Americana.

Estarão presentes Américo Raposo, Alves Barbosa, Moreira de Sá, José Trindade, Mário Fázio, Manuel Polido, Luciano de Sá e outros elementos.

Nas provas de motociclismo tomam parte os consagrados corredores Albano Jacques, António Rodrigues, José Salgado, Hans, Schutz e Espirito Santo.

E' de esperar, tal como sucedeu ainda há pouco tempo, que esta iniciativa obtenha mais um exito, demonstrando o agrado dos desportistas portugueses pelo ciclismo e desportos de pista.

Uma prova em Ilhavo

Nos próximos dias 11 e 12, realizam-se, em Ilhavo, a 6.ª volta ciclista do concelho, patrocinada pela Associação dos Bombeiros. Disputam-se taças e prémios valiosos oferecidos pelas principais casas comerciais e industriais da região.

No dia 12, haverá uma brilhante festa no salão nobre dos Bombeiros na qual serão distribuidos os prémios aos vencedores. A receita reverte para os Bombeiros.

PUGILISMO

Mais uma organização da Associação de Pugilismo

Com o fim de efectuar a distribuição dos prémios (taças e medalhas) aos vencedores do Campeonato Regional do Sul (1.ª e 2.ª série), realiza a Associação de Pugilismo esta noite, pelas 21 e 30, nos terrenos do Clube Nacional de Natação, uma sessão de pugilismo amador, constando de 6 combates. *Leves:* Francisco Carvalhinho (Glória) contra João Silva (Rio de Janeiro); *Levissimos:* Jorge Nobre (B. I. A. C.) contra José dos Santos (Rio de Janeiro); *Minimos:* José Pereira (Glória) contra Carlos Correia (Rio de Janeiro); *Meios-médios:* Norberto Oliveira (Rio de Janeiro) contra José Maria Rodrigues (B. I. A. C.); *Levissimos:* Camilo Marques, (Glória) contra Vitorino Lopes (B. I. A. C.); *Meios-leves:* José Pedro Fernandes (Glória) contra Anibal Angelo (B. I. A. C.).

A Associação distribuirá medalhas aos vencedores do Campeonato e 2 taças atribuidas ao Grupo Desportivo da Mouraria (1.ª série) e Lisboa Clube Rio de Janeiro (2.ª série).

PELOS CLUBES

Uma reunião do Ginásio com a Imprensa

O Ginásio Clube Português tomou a deliberação de, na próima segunda-feira, pelas 18 e 30, receber os representantes da Imprensa e Rádio a fim de lhes expôr o seu plano de trabalhos para a época de 1952-53.

BILHAR

Campeonato Individual de Lisboa

A Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar, em abertura de época, inicia no dia 6, pelas 21 horas, na sua sede, o campeonato individual, Quadro 47/2, terceira categoria e seus escalões cuja inscrição se encerra quinze minutos antes daquela hora.

VOLEIBOL

Efectua-se amanhã, o primeiro jogo de passagem de Divisão

O primeiro encontro de passagem de Divisão, a disputar entre o Colégio Militar, ultimo classificado da Divisão de Honra, e o Atlético, campeão da I Divisão, efectua-se amanhã, pelas 10 horas, no campo do Colégio Militar.

AUTOMOBILISMO

III «Rallye» das Vindimas

Efectua-se amanhã o III «Rallye» das Vindimas, organizado pelo Sporting Clube de Portugal, prova que desperta sempre muito interesse, dadas as suas caracteristicas.

Está fechada a inscrição para a prova de estrada, aceitando-se, porém, até ás 11 horas de amanhã, as inscrições para as provas de perícia, a efectuaremse no Estoril.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Benfica-Sporting (Reservas), ás 13 horas
Benfica-Sporting (Honra) ás 15 horas

No próximo domingo, 5, haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 12 horas ás 15 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor, que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

Como nasceu a República

Antecedentes da Revolução

Aí por 1896 esteve iminente uma revolução republicana. A tentativa de 31 de Janeiro desanimou uns e alentou outros, mas fez ver ás pessoas desapaixonadas que era possível, com as maiores probabilidades de exito, atacar a monarquia á mão armada, por mais que ela se jactasse de ter o incondicional apoio do Exército e da Marinha.

Chamou-se Basílio Teles, que estava emigrado no Brasil, dizendo o Directório que o chamava porque não seria sequer decente que fosse proclamada a Republica estando ele no exílio. Recordo-me de ter dito ao Directório, numa reunião em que tomei parte, que Basílio não era chamado para assistir á proclamação da Republica, mas para organizar o movimento revolucionário que havia de proclamá-la.

Assim era, de facto.

O Partido Republicano não tinha força, naquele momento, para erguer uma gata pelo rabo; mas dizia que dispunha de uns poucos regimentos e outros tantos barcos, além de milhares de civis armados... do maior entusiasmo, e instruidos quase todos... com o exame de instrução primária.

Basílio Teles veio, e como lhe falassem de revolução próxima, quis verificar o que de facto havia, não fosse repetir-se o «31 de Janeiro», em piores circunstancias e com resultados ainda mais lamentáveis.

Por incumbência do Directório, eu e o Basílio procedemos a uma espécie de inquérito, ouvindo civis e militares e verificando o que havia em matéria de armamento.

Comparecemos uma noite, já concluido o inquérito, numa reunião de oficiais convocada para um primeiro andar da Baixa, na Rua da Prata.

Juntaram-se ali uns trinta militares, fardados uns, outros á paisana. Fácilmente nos apercebemos de que aquilo não era moita de onde saísse coelho, mas aguardámos, pacientes, que se abrisse a sessão.

Ainda falta fulano, ainda falta beltrano e o tempo a passar, quase todos a darem sinais de aborrecidos.

.....

Veio a fazer-se catoze anos mais tarde em cinco de Outubro, não a tendo visto, não a tendo ouvido, porque morreram algumas horas antes de ela ser proclamada, os dois homens que por ela mais eficazmente haviam trabalhado—o almirante Candido dos Reis e o dr. Miguel Bombarda, dois homens que, pela autoridade do seu nome, pela nobreza do seu caracter, pela energia da sua vontade, pelo ardor da sua fé, pelo honesto entusiasmo das suas convicções, a todos impunham respeito, fazendo-se ouvir e obedecer, chefes que na realidade mandavam, e não manequins que docilmente obedeciam para guardarem as aparências do mando.

—BRITO CAMACHO

A alma do Povo

A propaganda republicana nasceu sobre o rescaldo das lutas liberais, desenvolveu-se como afirmação doutrinária e protesto espiritual, fortalecendo a consciência civica da Nação, despertando a sua repulsa contra a imoralidade dos corrilhos dominantes, criando nas massas populares a aspiração de um Portugal novo, engrandecido pela posse plena dos seus destinos. A reacção patriótica determinada pelo «ultimatum» criou o espirito de revolta que explodiu em 31 de Janeiro. A desafronta revolucionária da Nação, escrita com sangue nas ruas do Porto, cobriu-se com a bandeira da Republica. A monarquia ficava irremediavelmente perdida.

Tentativas de engrandecimento do poder real, ditaduras, cizões partidárias foram os sintomas da decadência do regime. O poder aliciante de propaganda alastrava a todo o País. A palavra Republica desferia estranhas ressonancias na alma do povo visionando-lhe um futuro de grandeza nacional cimentada em princípios de Liberdade e Democracia.

A ideia convertera-se em sonho. Liberta do raciocinio, voava na imaginação. Que é a Republica?—perguntou um julgador do conselho de guerra de Leixões a um soldado que tomára parte no 31 de Janeiro.—«Eu, meu senhor, não sei o que é a Republica, mas não pode deixar de ser uma coisa santa».

A evolução das ideias democráticas, adiantada no seu ritmo normal pela vibração nervosa da propaganda, criou na arena de combate á monarquia a falange dos iluminados. Da sua fé nasceu a Republica.—HERCULANO NUNES.

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais tipico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Vinhos da lavra e reserva particular do
VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

Na manhã de 5 de Outubro

Ás 8 horas e um quarto, avançava pela Avenida um parlamentário precedido de bandeira branca.

As baterias da Rotunda faziam ainda fogo sobre o Castelo e o quartel do Carmo.

Machado Santos, ao ver o diplomata (ministro da Alemanha), que se aproximava, exclama:

— A vitória é nossa!

A principio, recusa o armistício, que acaba por assinar, mesmo a cavalo, acrescentando que não se poderia impedir a função das forças que quizessem ligar-se aos revoltosos. Chamou um clarim e mandou cessar fogo.

Entretanto, no Rossio é içada a bandeira branca em S. Domingos, o povo fraternizava já com os soldados. Ouviam-se vivas. O tumulto era enorme. De repente, estoira uma fuzilaria doida. O general Carvalhal manda fazer repetidos toques de cessar fogo. Crescia a onda dos populares. Os «vivas» á Republica ecoavam por toda a parte e era um delírio.

«As aclamações á Republica—diz o comandante de Lanceiros, que a essa hora atravessava a praca com o seu regimento a caminho de Belém—atroavam os ares. O povo de Lisboa andava quase todo na rua. Parecia tudo tomado de uma loucura colectiva».

Machado Santos saíra do acampamento e descia a Avenida por entre aclamações delirantes. A meio do caminho, os populares arrancam-no do cavalo e levam-no em triunfo até S. Domingos.

No topo da escada, de bracos cruzados, estava um oficial do Estado-Maior, que o conduziu até junto do general Gorjão.

— O senhor violou o armistício!

— Perdão, falta ainda um minuto para começar.

Eram 8 h. e 44 m.

E acrescentou:

— Tendo-se proclamado a Republica, convido-o a reconhecer o novo regime.

O velho general mostra receio pela sorte do rei.

— Ninguém lhe tocará num só cabelo, afirmo-lhe!

E ele próprio se oferece para lhe proteger a retirada para fora do país.

A bandeira verde e encarnada subira já no mastro do Quartel General. O povo, em delírio, aclamava a Republica nascente.

Machado Santos salta para uma tipoia e manda bater para o Carmo, a fim de efectuar a rendição da Guarda. Malaquias de Lemos mandára já içar a bandeira republicana em todos os quarteis. Da Estrela, porém, partiram ainda tiros. Vinham de lá gritos aflitivos:

— A Guarda fuzila o povo!

E Machado Santos corre ao acampamento.

«Seriam três horas da tarde, quando entrei na Rotunda e, então, que de caras amigas eu lá vi!».

Todos o tratavam democráticamente por tu, mesmo pessoas que ele nunca tinha lobrigado. Todos desejavam ser vistos por ele, para mais tarde poderem invocar serviços.

«Mas os valentes, os herois, esses quedaram-se muito sossegados á sombra das árvores, como que envergonhados da vitória alcançada e que só ao seu heroismo era devida. — NORBERTO LOPES.

O acto da proclamação

Ainda há gente no Rossio e já o cortejo inundando as ruas da Baixa chegou á Camara Municipal. O resto da cidade está deserto. Parece morta. Ninguém — senão as sentinelas imóveis, estatuária á Rude, lá ao alto, no acampamento da Rotunda.

Um garoto, num cavalo da «Municipal», brandindo uma espada, vinte anos em flor, conduz a multidão. O aço flameja, e ele entreabre a boca, sorrindo, obscuro e anónimo heroi, que deitou abaixo um trono secular, e vai agora proclamar a Republica, com a mesma facilidade, ali em baixo, nos Paços do Concelho. O edificio, dá-lhe já o Sol, parece maior. Recorta-se no ceu transparente da manhã, em linhas de uma desconhecida beleza. As alturas transfiguram tudo, até a pedra. Os três portões de ferro rolam por si, engolindo a multidão, que se comprime, e depois reflui, até meio da praça, para ter a perspectiva, o cenário do lance histórico que se vai representar.

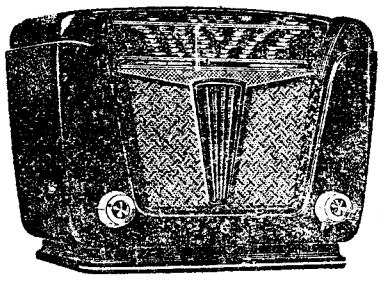
Por um momento, o silêncio empolga, domina, cava fundo a exaltação popular. Sobem agora a escadaria da Camara, José Relvas, serenissimo, de uma elegancia sem rugas, nem arestas, familiar, contente; Inocêncio Camacho, gordo, pesadão, representando a burguesia honesta de Portugal; Braamcamp Freire, fidalgo-democrata linda cabeça toda branca, muito miope; Euzébio Leão, apagado, modesto, de uma bondade tão transparente, como invulnerável; António José de Almeida, juba negra, pupila candente a arder em entusiasmo—a alma generosa da Revolução—Afonso Costa, de olhar imperativo, mas franco de gesto, que sorri infatigável, no redemoinho de abraços que o retem em cada degrau da escada, onde populares armados fazem, num improviso de beleza bélica, a guarda de honra.

Subitamente, na varanda nobre do edificio, as vidraças altas abrem-se com fragor, dando passagem aos membros do directório do Partido Republicano.

Em baixo, no largo, a multidão divisa-os. Fixa-os para a História. Enrouquece de entusiasmo. Aplaude! Aplaude! Aplaude! E não sabe se ri, se chora, se invectiva, se aclama. Contam-se os minutos, mas não se contam os segundos. Então um homem de barba aguda, num gesto largo de paz, que cai sobre o monstro humano, eriçado de armas, manchado de fardas bizarras, sobressai no varandim branco e, debruçando-se, atraindo todas as pupilas, cria o silêncio onde a sua palavra vai vibrar.

E' Eusébio Leão que, como secretário do Partido Republicano, declara proclamando a Republica. E'-nos impossivel fixar as suas palavras, porque o povo fulmina-as, constantemente, de ovações, mas adivinhamos que pede perdão para os vencidos, fechando o seu breve discurso com o lema de paz e de trabalho.

Restaurante Clementina
Cozinha á vista do cliente. Comida muito sã. Preços muito acessiveis.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 24669.

SIERA

SIERA não é o único Rádio bom mas é de certeza o melhor!
Mod. S 257-U
Para todas as correntes
Esc.: 1.930$00

Esbraseiam-se os olhos, as bocas estão secas—gritar, gritando ainda, insaciáveis no seu entusiasmo, no seu delirio.

Um rumor imenso parece estremecer a cidade, arancá-la aos seus fundamentos de granito.

Eusébio Leão dá lugar a Inocencio Camacho, uma voz quase velada de emoção, que a custo pronuncia os nomes que constituem o governo provisório: Teófilo Braga, António José de Almeida, Afonso Costa, Basilio Teles, Correia Barreto, Azevedo Gomes, Bernardino Machado, António Luís Gomes.

Mas tem de suspender a leitura a cada nome, que cai sobre a multidão, como um archote a arder, inflamando-a de brasas vivas.

Foi assim que amanhã—há 42 anos—se proclamou a Republica, na janela da Camara Municipal.—A. P.

Os idealistas da República

Foi o idealismo que tornou possivel a Republica. A interpretação das doutrinas dos enciclopedistas — valeriam uma bola de sabão, se uma grande chama as não animasse.

Moço ainda novo e iluminado, João Chagas há pouco menos de 70 anos, proclamava em Paris, num banquete a que assistiu de começo como um intruso desconhecido, depois como um Combeferre ou um Courfeyrac triunfador de arrogancia republicana:

— A França arde, mas o Mundo está cheio de luz!

Era a declamação? Mentira. Era o idealismo.

Os homens da Republica, a começar em 71—depois da Comuna—foram todos amassados no barro de uma Fé que se convencionou chamar ideal. O caso é que Fé se presta a equívocos. Idealismo, nunca.

Aí dez anos antes da Republica, e principalmente quando com João Franco servindo o rei, se intensificou a reacção contra o despotismo—afinal, inocente—os idealistas pululavam como papoilas nos trigais.

Os menos romanticos — Bazílio Teles, Sampaio Bruno, Teófilo Braga — eram idealistas. É que o idealismo não tem nada que ver com romantismo.

São dois credos sagrados de um todo espiritual.

.....

Quando tudo se subvertesse, ficassem apenas dois corações sem titulo e sem legenda publica, detentores do facho do idealismo português na Republica — antevisão das realidades universais, uma sorte mesmo de previsão que raros povos tiveram—que a nacionalidade não se perderia.

Os idealistas da Republica — imaculados até como homens — são hoje ainda os inspirados da redenção da nossa Pátria.—NORBERTO DE ARAUJO.

Civismo e desinteresse

Foi proclamada a Republica em 5 de Outubro de 1910, e, no entanto, a Republica está por fazer!

As causas que perturbaram e minaram a monarquia continuam a perturbar a vida da Republica, desde o seu inicio. É necessário remover essas causas funestas com o concurso de todos os bons e leais portugueses, que ponham acima de tudo o bem da Pátria. A experiência destes ultimos vinte e um anos deve ter dado aos republicanos a certeza de terem andado por errados caminhos.

Urge operar uma renovação completa nos costumes e nos processos de fazer política, sem o que nada de bom se conseguirá no dominio da moral, da justiça e do direito, que são o fundamento de qualquer democracia pura. É preciso que todos os republicanos sinceros e honestos se unam á volta dos princípios—livres de personalismos, de sectarismos e de paixões sempre nefastas ao bem publico—e que sirvam a Pátria e a Republica com civismo e com desinteresse e abnegação. Só assim se pode honrar e dignificar a data gloriosa que hoje celebramos.—ANTÓNIO LUIS GOMES.

(Palavras publicadas em 1931).

TEATROS E CINEMAS

Atrás do repositeiro

Para um dos elencos que acompanham as propostas para a exploração do Teatro D. Maria II foi indicado o actor Alves da Cunha.

—Para a companhia de comédias do Teatro Maria Vitória, foi contratado o contra-regra Daniel Costa.

—Não aceitou o convite que lhe foi dirigido para participar do elenco da companhia de comédias do Teatro Apolo a actriz Elvira Velez.

—Regressou da digressão que levou a efeito em Africa o tenor Morgado Mauricio.

—O escritor Armando Vieira Pinto concluiu uma peça em 3 actos, que foi entregue para leitura á actriz Laura Alves.

—Os cenários da comédia «A fera amansada», em ensaios no Teatro Monumental, estão a ser pintados pelo cenógrafo Manuel de Oliveira.

—A actriz Dina Teresa, que se encontra no Rio de Janeiro, segue brevemente para São Paulo, Pernambuco e Pará, onde vai actuar em fins de festa.

—Na distribuição de personagens da comédia «A fera amansada», o actor Andrade e Silva vai desempenhar a figura de «Leonardo».

—Com a entrada em ensaios, no Teatro Apolo, da comédia «Chuva de Pais», o elenco primitivamente escolhido sofreu algumas alterações.

—Apresenta-se amanhã em Vila Franca de Xira o Circo Mariano.

—O cantor Carlos Galhardo apresenta, na revista «Canta, Brasil», em cena no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, um numero que o falecido cantor Francisco Alves lhe dedicou.

—Rui Mascarenhas segue amanhã, ás 22 horas, de avião, para o Brasil, onde vai cumprir um contrato de três meses na Rádio Record, de São Paulo.

Teatros no Brasil

No dia 9, estreia-se, no Teatro Santana, de S. Paulo, a companhia da actriz Dercy Gonçalves, com a peça «A Tunica de Venus».

—O empresário Walter Pinto cedeu novamente o Teatro Recreativo á empresa Luis Galvão, que acaba de contratar a vedeta Virginia Lane para o desempenho da nova revista de Freire Junior «Que espeto... seu Filipeto».

—O empresário Luis Iglesias pretende, na próxima época, explorar o género revista no Teatro Serrador, com Eva Todor, em «estrela» da companhia.

Primeiras exibições

«Francis em West Point», no Eden

Afinal Esopo, La Fontaine e todos os fabulistas que deram voz aos animais já para castigar os da sua espécie, já para educar este triste género humano, tinham inteira razão. Anteciparam, pelo menos, um deles, com dezenas de séculos, o que estamos a verificar na época que passa. Na «realidade cinematográfica» eles não só falam, como também pensam, uns, doutos, graves, sizudos, outros cómicos, hilariantes, e mais ou menos pitorescos.

Eis o que sucede a um macho americano chamado «Francis», que já vimos, anteriormente, em vários sitios, entre outros, no teatro de guerra do Pacifico, arvorado em suprema estratega, aconselhando os generais naquela arte que Napoleão considerava uma superciência, para raros apenas.

As produções com «Francis» resultam sempre. O publico, positivamente, rebola-se a rir. O focinho do bicho é assaz expressivo. As orelhas pendentes ou erectas, a mimica, digamos, dos lábios, e o seu verbo (quem será o humano que lhe emprestará o dom da palavra?) embora baixo, como o de um ventripoquo, resolvem, luminosamente, as mais fantásticas situações.

Desta vez, Sua Excelência está em West Point, famosa academia militar americana. Como se demonstra «Oncle Sam» não se importa de rir e fazer rir, levando a caricatura ao extremo, e nem por iso é menos patriota. Em qualquer país, deste velho continente, um caso idêntico ao da pelicula que «Francis», como «gente grande», faz um Clark Gable, por exemplo, não seria posivel. Mas mesmo que o fôsse, caim-lhe em cima o Carmo e a Trindade, e era uma vez um macho inteligente! Nos Estados Unidos o caso é diferente. Nação forte, de expressão livre e imagens também, como se prova com «Francis em West Point», até o impossivel, o bizarro, o extravagante, a anomalia, a satira, a critica, são, francamente, possiveis.

A pelicula é do género irresistivel. O valioso macho acaba por ser um totem daquela famosa academia militar. Por assim dizer a dirige, visto o director ouvir e seguir á risca os seus conselhos. Sucedem-se as cenas cómicas, qual delas a mais estapafurdia. Não deixa de ser bizarro e até original ver um animal misturado entre os humanos, que também o são, graças á sua verticalidade, e outros atributos que não entram aqui em equação por demasiadamente sérios. O contraste, a singularidade das situações, o extravagante dos pormenores acumulados dão ao publico uma nota homérica de gargalhada. Tudo se passa pelo melhor!

De certo modo invejamos «Francis». Em Portugal, modestamente temos uma velha réplica: o respeitável conselheiro Acacio, criado por Eça de Queirós. E daqui não passámos. Pois é pena! Porque não aproveitar um burro nacional, de albarda filosófica? Ainda estamos a tempo!

No desempenho destacamos Donald O'Coonor, que faz espirito, parecendo não o ter, a frio, e com simplicidade, que é ainda o que melhor resulta. «Francis»! Quando encontrarás o teu Caligula, que fez do seu cavalo um consul romano? Se esse ficou na História, tu tambem o mereces, porque os erros cometidos por esta pobre humanidade desde então até nossos dias, são ainda maiores.—*Visor 42.*

«Um americano em Paris», no Monumental

Os oito Oscares que este filme mereceu da Academia têm a sua raiz ainda no optimismo com que os americanos, ou seja o realizador Vincente Minelli, viu a vida de Paris. Das grandes perspectivas urbanas aos pequenos recantos da cidade, e seus estabelecimentos intimos até ao Montparnasse dos existencialistas e aos bailes de estudantes, tudo é visto amavelmente. E a tudo se junta a boa intenção de aproveitar o tema para, com as possibilidades do colorido, nos dar quadros maravilhosos que servem também de cenário e que são de Utrillo e doutros pintores de Paris que ali atraem «um americano». Este é Gene Kelly, bom actor e bailarino e magnifico na montagem de «ballets» tão extraordinários como o do fecho do recomendavel filme em que se admiram ainda a gentil bailarina Leslie Caron, o genial pianista Oscar Levant e o cantor Geo Guitarg. Desenhos animados que também mereceram prémio da Academia acompanham bem tão premiado programa.—*Visor 62.*

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Abre a nova época, com o «Milagre de Milão», falando o sr. prof. dr. Vieira de Almeida, acerca do cinema e a cultura

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, inaugura-se o novo ano de exibição de fiimes comentados por artistas e intelectuais. O filme escolhido para esta inauguração é o célebre «Milagre de Milão», de Victorio de Sica. Será comentado pelo sr. prof. dr. Vieira de Almeida, que falará também acerca do cinema e a cultura.

O homem da idade atómica

no Coliseu, esta noite. As grandes maravilhas da Companhia de Circo. O 1.º homem da idade atómica. Amanhã, dia feriado, grandiosa «matinée», com todas as atracções

Os lindos pombos acróbatas de Miss Marleta

Cortejo de maravilhas a grandiosa companhia de circo do Coliseu. Esta noite, espectáculo surpreendente com todas as atracções. Chevalier, o mais célebre acróbata inglês, em equilibrio sobre um dedo, no planeta em rotação. Chimpanzés, numa orquestra hilariante de «jazz-band», tocando de verdade! O *Robot*, Homem Máquina, primeira criação da idade atómica. Duas parelhas de palhaços. A mais extraordinária malabarista do Mundo. Lothar, o louco do trapézio. Pombos, cães, macacos, e muitos outros prodigios.

Amanhã, dia feriado, sensacional «matinée» ás 16 horas, com entrada livre para as crianças, até aos 10 anos, quando acompanhadas de suas familias, e á noite, ás 21 e 30.

5.ª FEIRA, M. G. M. APRESENTA NO SÃO JORGE
em ESTREIA DE GALA
O MAIOR FILME DOS NOSSOS DIAS!
COLOSSAL
QUO VADIS
TECHNICOLOR
3 HORAS DE ARREBATADOR ESPECTACULO!
O FILME DAS MULTIDÕES!
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
Antes de um ano não será exibido em qualquer cinema do país, a preços inferiores.
BILHETES A' VENDA PARA A ESTREIA DE GALA E DIAS SEGUINTES
Matinés: desde 15$00
Soirés: desde 20$00

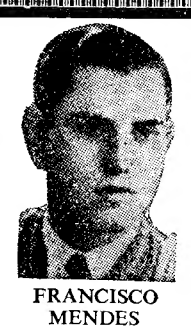
Aura' Ribeiro

LUSO
Travessa da Queimada—Telefone 32889
Animador *MODESTO MAIA*
HOJE—NOITE ELEGANTE
com a gentil artista AURA RIBEIRO
e ainda os populares artistas NOEMIA CRISTINA, Cidalisa do Carmo, Isabel Silva, Fernando Gasparinho, Mário Rocha, e o ás da boa disposição JOAQUIM CORDEIRO. Camarinha e Pedro Leal
ENTRADA 5$00
Amanhã — «MATINÉE», ás 15 e 30

SIMÃO da VEIGA

JOAQUIM MARQUES

CAMPO PEQUENO



FRANCISCO MENDES

João Nuncio

Amanhã
às 15,30
Imponente corrida em honra da Esquadra Americana
com a assistência do ilustre comandante-chefe, S. Ex.ª o sr. Almirante Cassady, oficialidade, sargentos, praças, etc.
Grande encontro entre Simão e Núncio
Sensacional mano-a-mano entre os dois primeiros novilheiros portugueses
Joaquim Marques e Francisco Mendes
Pegas pelos valentes forcados de ANTÓNIO MATIAS
9 TOIROS, sendo 8 de CLAUDIO MOURA (antes Soler) e 1 para a alternativa de António Gregório e António Martins
BILHETES A PREÇOS POPULARES DESDE 15 ESCUDOS NOS RESTAURADORE, 7
A BANDA DA ESQUADRA AMERICANA DARÁ UM CONCERTO ANTES DA CORRIDA

FATOS USADOS
Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

SOLAR DAS CABANAS
ESTRADA DO DESVIO N.º 2
(entrada pela Garagem)
Telefone 79095 — LUMIAR
Visitem este Restaurante, que é, sem duvida, o mais tipico da Capital, tendo sempre pratos regionais devidamente confeccionados por pessoal competente.
Sendo para amanhã: LOMBINHOS DE PESCADA FRITOS COM MOLHO DE MARISCO e CARIL DE CABRITO A INDIANA COM ARROZ.
Optimo salão para banquetes.
Várias cabanas ao ar livre, tendo ainda uma outra enorme destinada a pique-niques.
Parque privativo para automóveis.
Gerência de Augusto Guerreiro, ex-gerente do Negrêsco.

TEATRO MONUMENTAL
ESPECTACULO INTEIRO, A'S 21 e 45
ÚLTIMOS DIAS DE UM EXITO MEMORAVEL
SEREIA DO MAR E DA TERRA
com LAURA ALVES, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro, e Pisani Burnay
Amanhã, «matinée» ás 16 horas
Dentro de dias, inauguração da época de Inverno, com a comédia A FERA AMANSADA

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20.45 e às 23 horas
Ultima semana da hilariante comédia
O HOMEM DA MASSA
com VASCO SANTANA
e Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda de Oliveira, Henrique Santana, etc.
Amanhã, às 16 horas, última «matinée»
BREVEMENTE: «A visita que não bateu à porta»

Café SALVATERRA
RUA DA BARROCA — Telefone 25676
Animador *JOSÉ PEREIRA*
Hoje cantam Nactividade Pereira, Alice Magina, Olga Mariz, Joaquim Geraldes, Fausto Ribeiro Fados alegres por Carlos de Oliveira, Antonio Couto e José Inácio. Entrada 2$50.

CRISTAL dancing

EXITO COLOSSAL!
Lotações esgotadas!

EXTRAORDINARIO TRIUNFO DO SENSACIONAL «SHOW» QUE O PUBLICO APLAUDE ENTUSIASTICAMENTE, com

JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA
ATRACÇÃO NORTE-AMERICANA DE CATEGORIA EXCEPCIONAL

CONSTANT e LINDA
BAILADOS REGIONAIS E DE FANTASIA

BALLET LUSITANO
NOTAVEL CONJUNTO COREGRAFICO

E AS INSINUANTES BAILARINAS
Mary Angeles Prieto • Bel-Mary • Margot Soler

COM AS APLAUDIDAS ORQUESTRAS
TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE
HARLÉM JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO
QUINTETO DOMINÓ com o vocalista CARLOS FERNANDO

MAXIME Dancing TELEFONE 25507

O UNICO «DANCING» DE LUXO
UM COLOSSAL «CASTING» DA SERIE DE OURO

REAPARIÇÃO DA GLORIOSA VEDETA DE BAILE
YOLANDA RODRIGUEZ
No apogéu da sua arte sublime

E, AINDA, EM CLAMOROSO EXITO
ALAINE ALAIN
Em assombrosos bailados acrobáticos

OS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL
LUISA y MARIO
EM BAILADOS DE FANTASIA
SANDRA DONATI
A INSINUANTE ARTISTA
ISABEL COUZO

A NOTAVEL PARELHA PORTUGUESA
PEGGY Y PAULO
ENCARNITA MACARENA
Trio Vitoria
PEPITA ROMAN, MARLENE, LITA GONG e MAYRA ARANJUEZ

3 EXCEPCIONAIS E DINAMICAS ORQUESTRAS
CONJUNTO MEDITERRANEO TROPICAL BOYS
JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

NA FEIRA POPULAR DE LISBOA
POR UM ESCUDO DO BILHETE DE ENTRADA:
69.000$00..... UM «PEUGEOT 203»
13.500$00..... UMA MOTO «VESPA»
1.200$00..... UMA BICICLETA «ATLANTIC»
83.700$00 — VALOR TOTAL DOS PRÉMIOS DO
SORTEIO DO DIA 12 NA FEIRA POPULAR
Troque, na Feira, no local onde esses tentadores prémios estão expostos o BILHETE DE ENTRADA por uma SENHA NUMERADA, e ficará habilitado ao
SENSACIONAL SORTEIO
Não esqueça! TENTE A SORTE E VÁ HOJE, AMANHÃ, DEPOIS e todos os dias, ATÉ O DIA 12 á
FEIRA POPULAR DE LISBOA

ARCADIA
THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON
BREVEMENTE
APRESENTARA
BALLET HUNGARIA
LES DANTCHENCO
EM PLENO SUCESSO A VEDETA CUBANA
FINA CONESA
Rocio del Carmen - Esmeralda de los Reis-Mary Arilla-Estrela Suarez - Raquel Iris - Mary Cris Peña - Carmen Monte Cruz - Hermanas Bernat
ORQUESTRAS BLUE MOON e ROYAL JAZZ
com o animador José Correia e os vocalistas Antoine Martin e Abreu Moreira

OLIMPIA CLUB HOJE SENSACIONAL ESTREIA
DE OUTRA GRANDE VEDETA
MARGOTE GALLEGO estrela de baile
CONTINUANDO EM PLENO EXITO
LITA VALENCIA — IZABELITA TOMAZ
Hermanas Sandoval — Vitoria de Larache e Manolita España e alem de Carmen Ubilla e Estrelita Santero
a famosa Orquestra «Yankee Stars»
ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista BELLA MERY
VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telf. 27172
A's 15.15-18.15-21.30
UM EXITO SENSACIONAL
MESSALINA
Um espectáculo imperial, com MARIA FELIX, GEORGES MARSHALL

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30
FRANCIS EM WEST POINT
Original espectáculo de gargalhada com DONALD O'CONNOR

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30
O emocionante filme
BONDADE FATAL
Uma história dramática, com ETHEL BARRYMORE e MAURICE EVANS

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
A's 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal
Falam as más linguas
Espirituosa comédia com Cary Grant e Jeanne Crain

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21 e 30
FORMIDAVEL EXITO DA SUPER-FARSA DE GARGALHADA
Tótó, o morto que fala
com o célebre cómico TÓTÓ e a deslumbrante vedeta Silvana Pampanini

TERRAÇO
A'S 21.30
(Preços Populares)
DUAS BRILHANTES REPOSIÇÕES: «DESTINO CRUEL», com a famosa Susan Peters; e Evelyn Keyes, na comédia musical «AVENTURA NO BRASIL».
Amanhã, no salão, às 18.30: «COMBOIO DAS SEIS E MEIA», com um grande elenco.

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Carga de cavalaria
com Ronald Reagan

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15--18.15--21.30
Só hoje e amanhã
MULHERES MARCADAS
com Paul Henreid e Catherine McLeod
Ar totalmente condicionado

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 21.30 — 3.ª semana triunfal:
Os filhos dos 3 mosqueteiros
(colorido) com Maureen O'Hara e Cornel Wilde
No progr.: o doc. do combate de boxe Joe Walcott-Rocky Marciano
Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O maior exito do ano
UM AMERICANO EM PARIS
com GENE KELLY

ODEON — As 21 e 30
Exito extraordinário do emocionante filme
PALACIO — As 21 e 30
Matar ou não matar?
com Humphrey Bogart

Pavilhão Português (Parque Mayer)
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.15 — PROGRAMA DUPLO
Aí vem Nick e O veneno dos trópicos

LIS — Tel. 48560 — Ás 21.15
VALENTINO O GRANDE SEDUTOR e INTERMEZZO

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21.15
As minas de Salomão
Teresa

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15
O Pai é Avô
Maria Antonieta

DUAS SESSÕES Todas as noites às 20,30 e 22,45
TEATRO AVENIDA Telef. 27273
AOS DOMINGOS «Matinée» às 16 h.
Lugares desde 6$00
Ó ROSA, ARREDONDA A SAIA
Com MILU e SALVADOR à frente de um grande elenco: SANTOS CARVALHO, MADALENA SOTTO, TERESA GOMES, HUMBERO MADEIRA, GRAZIELA MENDES e 40 lindas raparigas! HELGA LINE
A revista mais espectacular e graciosa dos últimos anos!

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

A Pérsia ameaça

novamente

cortar relações

com a Grã-Bretanha

WASHINGTON, 4.—O embaixador britanico, sir Oliver Franks, teve uma conferência de 80 minutos com Dean Acheson, sobre as situações na Europa e no Médio Oriente. Reuniram-se uma hora depois do embaixador persa, Saleh, ter discutido a divergência petrolifera anglo-iraniana com o mesmo Dean Acheson.

Oliver Franks disse aos jornalistas que, no decurso da sua conversa, «a Pérsia havia sido mencionada».

O embaixador persa fez aos jornalistas uma declaração segundo a qual, se a Grã-Bretanha rejeitar as ultimas propostas de Mossadegh, não haverá outra alternativa senão a de retirar a representação diplomática persa de Londres.

Mossadegh pedira uma resposta britanica ás suas propostas até sábado.

O embaixador persa disse aos jornalistas:

—Espero ansiosamente que haja uma solução, mas, até agora, não vejo qualquer indicio dela.

Disse ainda que a situação económica na Pérsia estava «a tornar-se pior de dia para dia», aludindo á pressão britanica e ao «bloqueio económico». Disse que essa situação dava maiores possibilidades ao partido extremista «Tudeh».

O embaixador não deu, todavia, pormenores da sua conferência com Dean Acheson.—(Reuter).

A proposta britanica

LONDRES 4 — No Foreign Office anunciam que a resposta da Grã-Bretanha ás contra-propostas do dr. Mossadegh acerca do caso do petróleo iraniano ficou definitivamente redigida a adiantada hora da noite. Foi expedida esta manhã e será entregue ainda hoje ao Governo de Teherão.

Recusam-se a dizer explicitamente se se trata de um documento conjunto anglo-americano, mas declaram que Londres e Washington continuam a estar plenamente de acordo sobre a atitude a tomar. O texto da resposta não será divulgado antes da entrega e não há indicações do seu conteudo. Limitam-se a dizer que o documento é relativamente breve.

De acordo com informes colhidos nos ultimos dias, parece que Londres não aceita as contra-propostas de Teherão, mas deixa a porta aberta a negociações.—(F. P.).

Tumultos em Teherão

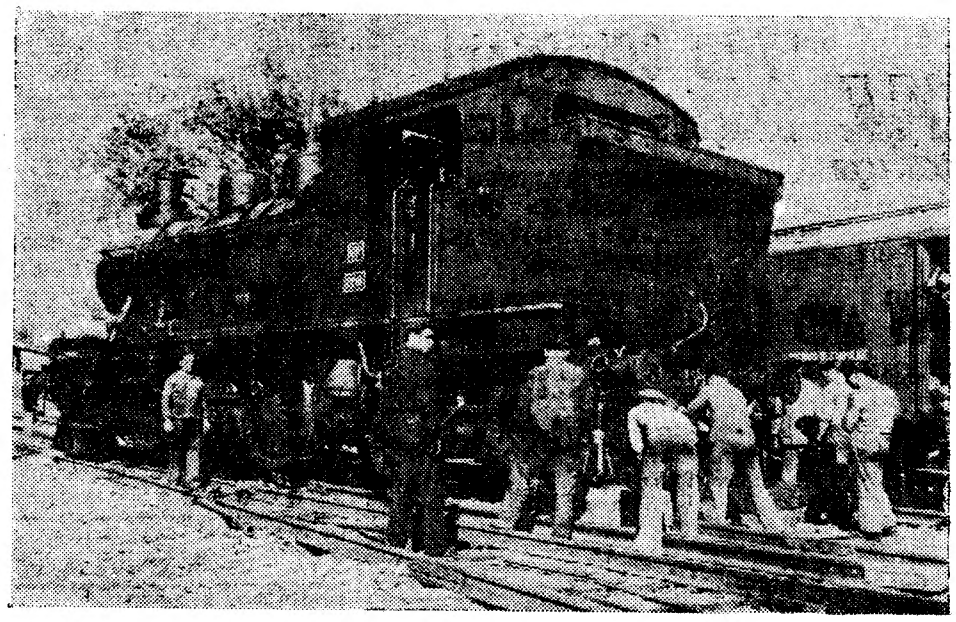
TEHERÃO, 4.—Há violentas desordens em Teherão. 3:000 pan-iranianos atacaram as Universidades, alvejando, principalmente, os estudantes suspeitos de simpatizarem com o Tudhé (partido pré-comunista).

Entretanto, aguarda-se a entrega oficial da resposta britanica á nota persa. Nos meios oficiais, crê-se que a resposta será «provisória». O Governo de Londres reserva-se-ia, assim, a possibilidade de transmitir em breve uma resposta mais pormenorizada.—(F. P.).

MENINAS

Dos 17 aos 23 anos, que queiram trabalhar em teatro de revistas, como discipulas.

Carta a este jornal ao n.º 437.



Uma brigada de operários trabalhando no carrilamento

Descarrilaram perto da Buraca

uma locomotiva e dois vagões

o que provocou atrasos e transbordos

Hoje, cerca das 3 horas, deu-se, entre a estação de Benfica e a Buraca, a alguns metros deste apeadeiro, um desastre que, felizmente, não causou vitimas, mas que provocou transtornos aos milhares de pessoas que diáriamente circulam nos comboios da linha de Sintra.

A locomotiva 089 trouxera para Benfica uma composição vinda do Cacém e regressava a esta ultima estação, levando um furgão e um outro vagão. Para isso, passou da linha descendente para a ascendente; mas, como, por motivos que estão a ser apurados—talvez por estar perra—a agulha manobrou mal, ficando entreaberta, o que provocou o descarrilamento, sobre a esquerda, da máquina e das duas unidades que rebocava.

Daqui resultaram grandes demoras no tráfego, pois as linhas ficaram interrompidas, tendo os passageiros de fazer transbordo na estação de Benfica e junto do local do desastre, com os incómodos e os prejuizos que se calculam, principalmente para as pessoas de idade ou alquebradas.

Logo que houve conhecimento do caso, compareceram ali os engenheiros-chefes de serviço da C. P. srs. Mendes Leal, Noronha e Gaioso, os inspectores srs. Heleno e Salvado e o chefe de circunscrição sr. Adriano Monteiro, que assistiram aos trabalhos do carrilamento do material, a fim de se normalizar o serviço de comboios.

Novas doações

do sr. Caluste Gulbenkian

ao Museu de Arte Antiga

Grande admirador do nosso País, admiração que mais de uma vez se tem traduzido em expressivas manifestações, o sr. Caluste Gulbekian deu-nos agora mais uma prova do seu sentimental afecto por Portugal, com mais uma doação ao nosso Museu de Arte Antiga.

Grande coleccionador de arte, deve-lhe já aquele museu uma valiosa dádiva, feita há tempo, de quadros, esculturas e mosaicos orientais, que foram expostos, numa sala daquela pinacoteca.

Na continuação dessa valiosa oferta, o sr. Caluste Gulbekian agora entregou ao Museu de Arte Antiga um segundo lote de peças artisticas, constituido por pinturas, esculturas e vários revestimentos ceramicos.

Dois dos quadros são da escola inglesa, um de Reynolds, outro de Hoppner, e um terceiro da escola espanhola, do tempo de Velazquez. Das esculturas em bronze, duas são do Renascimento, século XVI, e as outras, respectivamente, representam uma divindade indiana e uma Venus grega (reprodução).

São particularmente notáveis os revestimentos ceramicos provenientes da Pérsia e Asia Menor.

Escusado será dizer que o valioso contingente artistico, agora completado, vem inscrever o nome ilustre do sr. Gulbenkian como um dos mais notáveis amigos do museu das Janelas Verdes.

O PORTO pelo telefone

Chegou bacalhau

PORTO, 4 — Procedente dos mares do Norte, entrou esta manhã em Leixões, com um grande carregamento de bacalhau o lugre motor «Condestavel». Depois de aliviar carga, seguirá para o Rio Douro.

Movimento marítimo

Devem sair ao fim da tarde do Porto de Leixões o paquete panamaciano «North King», que se destina aos portos do Brasil e no qual seguem muitos emigrantes.

O ministro da Marinha

homenageou hoj

a Armada americana

com um almoço em Sintra

O sr. ministro da Marinha ofereceu hoje no Palácio de Sintra um almoço em honra da Marinha dos Estados Unidos, refeição que reuniu 64 convidados americanos e portugueses.

O vice-almirante Cassady, que já conhecia o sr. almirante Américo Tomás, desde que esteve em Lisboa em 1946, teve hoje o primeiro contacto com o ministro da Marinha portuguê., o qual não o pôde receber anteontem, por se encontrar ausente da capital. Os dois oficiais tiveram um cordial encontro e conversaram animadamente, enquanto chegavam os convidados, entre os quais se viam os srs. ministro da Defesa, James Minotto, em representação do embaixador dos Estados Unidos, que está enfermo; general Frank Camm, chefe da missão militar americana em Portugal; capitão-de-mar-e-guerra Atkinson, chefe da secção naval da mesma missão; todos os almirantes e comandantes das unidades da frota que nos visita; vice-almirantes Ortins de Bettencourt e Oliveira Pinto, contra-almirantes Cunha Gomes e Guerreiro de Brito; comodoro Nuno de Brion, capitães-de-mar-e-guerra Filipe Castela, Luís de Oliveira Lima e Daniel Duarte Silva; comandantes Sousa Uva, José Rocha e Jerónimo Jorge; coronel Esmeraldo de Carvalhais, o adido naval americano e o seu adjunto; os ajudantes do ministro srs. 1.º tenente Guilherme Tomás e 2.º tenente Serradas Duarte, outros oficiais da Marinha portuguesa, o conservador do palácio, etc.

A sala e a mesa encontravam-se lindamente decoradas com plantas e flores de Sintra. Quando se trocaram brindes entre os srs. almirantes Américo Tomás e Cassady, um sexteto da Emissora Nacional executou os hinos dos Estados Unidos e de Portugal. O regresso a Lisboa fez-se pela estrada da serra e pelos Estoris.

Largou esta tarde do Tejo o porta-aviões «Coral Sea». No dia 6 partirá o cruzador «Des Moines», com o almirante Cassady e, no dia 9, de manhã, deixarão Lisboa os restantes navios da esquadra de regresso ao Mediterraneo.

CHEGOU HOJE AO TEJO

um navio de guerra francês

Entrou esta manhã no Tejo a fragata da Armada francesa «L'Aventure», que regressa de prestar assistência aos pescadores franceses do bacalhau, na Terra Nova e na Gronelandia.

O seu comandante apresentou cumprimentos ás autoridades navais e na embaixada da França e esteve a bordo do aviso «Bartolomeu Dias» e do cruzador «Des Moines» a saudar os comandantes das frotas portuguesa e americana, cumprimentos que serão retribuidos durante a tarde.

A «L'Aventure» demora-se no Tejo até meados da próxima semana.

Depende, em parte, da sua sorte. Mas fundamentalmente de si mesmo. Se cuidarmos da actividade intelectual, fortalecendo a memória e o sentido da compreensão, como se cuida dos músculos com a ginástica, os estudos mais árduos voltarão a ser rápidos e fáceis.

APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESBOTAMENTO INTELECTUAL

FOSGLUTÉN é a garantia dos estudiosos, dos trabalhadores, de quantos precisam, para enfrentarem a inquietação dos exames, capacidade e serenidade. FOSGLUTÉN é, para o cérebro, estimulante e energético e, ao mesmo tempo, para os nervos, tónico e calmante.

ÁCIDO GLUTÂMICO. VITAMINA B. FÓSFORO

À venda em todas as farmácias

FOSGLUTÉN
AUMENTA A CAPACIDADE CEREBRAL
INSTITUTO TERAPEUTICO, S. A. - MADRID

CONSTIPAÇÕES
Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês
ESOBACTULIN
À venda em todas as farmácias

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS
LISBOA — Telefone 58051
CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA
CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

Não haverá declarações
do embaixador Kennan
sobre o incidente suscitado
com a sua retirada da Rússia

(Continuação da 1.ª página)

testem contra as palavras pronunciadas ontem por Dean Acheson ao aprovar as declarações de George Kennan em Berlim. Este afirmou que a vida na U. R. S. S. era semelhante, para os estrangeiros, á dos campos de internamento na Alemanha ao começar a segunda guerra mundial. O secretário de Estado, ao aprovar o embaixador, muito provàvelmente com apoio do presidente Truman, associou indirectamente o governo dos Estados Unidos ás declarações do embaixador em Moscovo.

A comunicação que o secretário de Estado leu á Imprensa, que de certo modo constitui a resposta dos Estados Unidos ao pedido do Governo soviético para que o embaixador Kennan seja retirado de Moscovo, foi redigida em termos particularmente duros e ratifica em duas passagens as observações pejorativas de George Kennan a respeito da U. R. S. S. Não seria muito para surpreender que o Governo soviético apresente um protesto.

O embaixador George Kennan é o autor do famoso artigo, publicado em 1946 pela revista «Foreign Affairs», que definia a politica de «contenção» do comunismo e onde se recomendava a maior prudência, «para não ferir as susceptibilidades nacionais dos jovens regimes comunistas». Parece, porém, que o autor do artigo não seguiu á letra os seus próprios conselhos ao fazer as suas declarações de Berlim.

Segundo os colaboradores do embaixador, este tomou a sua atitude em Berlim porque se sentiu muito chocado, na U. R. S. S. com a violência da «campanha de ódio» contra os Estados Unidos, campanha a respeito da qual comunicara ao departamento de Estado a sua preocupação. O embaixador entendia que a propaganda soviética, que acusa não sómente os dirigentes americanos mas também o povo dos Estados Unidos de «bestialidade e crueldade», fazia perder toda a esperança num acordo entre Ocidente e Oriente. No entanto, na reunião recente dos embaixadores americanos, George Kennan preconizou ainda uma politica de prudência, força e firmeza, e reafirmou a sua confiança na tese da «contenção» do comunismo.—(F. P.).

A entrega da nota russa

MOSCOVO, 4.—O ministro dos Estrangeiros, Vishinsky, entregou ontem á noite a nota requerendo a retirada do embaixador americano, Georges Kennan, ao encarregado de negócios da embaixada dos Estados Unidos, John McSweeney.

O informador da embaixada recusou-se a comentar a nota ou as intenções de Kennan, que, segundo se esperava, devia regressar a esta capital, vindo da Europa ocidental, em 7 de Outubro.

A esposa e os filhos do embaixador americano partirão desta capital no dia 7 do corrente, num avião americano.

Os círculos diplomáticos observam, a propósito do incidente, que é a primeira vez na história diplomática da U. R. S. S. que um embaixador ainda em funções é declarado «personna non grata». Não se supunha, naqueles meios, que o recente ataque do «Pravda» contra o embaixador dos Estados Unidos levasse a esta decisão do Governo soviético.—(R. e F. P.).

Espera-se uma declaração de Kennan

GENEBRA, 4.—O embaixador americano em Moscovo, George Kennan, cuja reirada a Russia ontem solicitou, deve fazer hoje nesta cidade uma declaração.

A nota russa, declarando-o «persona non grata» seguiu-se a uma entrevista dada por Kennan em Berlim no mês passado, quando estava a caminho de Londres, para uma conferência dos diplomatas americanos. Comparou o tratamento dos enviados diplomáticos em Moscovo com o dos diplomatas na Alemanha nazi. A nota soviética acusava Kennan, um dos principais técnicos americanos sobre assuntos russos, de «ataques caluniosos e hostis á União Soviética».

Kennan disse ontem á noite, em Genebra, não ter recebido qualquer informação de Washington sobre a sua retirada. E acrescentou:

—Segundo os meus planos actuais devo sair de Genebra no domingo para Francfort e Berlim.

Ao anunciar o pedido de retirada de Kennan, o secretário de Estado, Dean Acheson, disse não haver intenção de pedir a retirada do embaixador soviético em Washington, Zaroubin.—(Reuter).

O Departamento de Estado prepara uma nota

GENEBRA, 4.—O embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, George Kennan, comunicou aos jornalistas que não os convocaria durante a curta estadia em Genebra e não faria declarações, fosse a quem fosse.

Anunciou, por um lado, á Imprensa que o Departamento de Estado publicará uma declaração completa.—(France Presse).

O naufrágio do «João Costa I»

Esteve na nossa redacção, a expressar-nos o seu agradecimento, o sr. João José de Figueiredo Costa, director da Sociedade de Pesca Luso-Brasileira, da Figueira da Foz. Como se sabe, a esta empresa pertencia o bacalhoeiro «João Costa I», cujos tripulantes foram salvos nas circunstancias que oportuna e desenvolvidamente noticiámos.

Foram processados
fornecedores de leite
por uso de recipientes
com ferrugem

Do director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, recebemos a seguinte comunicação, referente á actividade das brigadas:

«Mantém-se a fiscalização da venda e fabrico, agora intensificada também na provincia. Na capital e concelhos do distrito foram instaurados processos a 16 industriais de padaria. Um deles usava um peso viciado. Verifica-se uma diminuição muito sensivel nas infracções, especialmente em Lisboa.

Recipientes atacados de ferrugem para transporte de leite

Foram processados: Joaquina da Conceição e Joana da Conceição, ambas ajuntadoras e vendedeiras, de Mafra, por transvasamento de leite na via publica; António dos Santos, abastecedor, da Malveira, por andar a distribuir a ambulantes leite destinado a colectivos; Alberto Caetano Tomás, ambulante, de Mucifal (Colares), por adquirir o produto directamente; Gaudêncio & Camarão, abastecedores, de Barreiralva (Mafra), Margarida da Conceição Mendes, ambulante, de Loures e Empresa Abastecedora de Leites de Lisboa, Ld.ª, de Lousa, todos por utilizarem recipientes atacados de ferrugem.

Comércio de açucar

Da Delegação do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia foram recebidos processos por transgressão da Portaria 13.907 (açucar) nos quais são arguidos: Sociedade Restaurante de Montes Claros, Ld.ª, Brasileira de Coimbra, Ld.ª, José Mendes de Oliveira, de Grandola; Rui Marques de Faria, do Barreiro; Manuel Fernandes da Silva e Maria Candida da Silva, ambos de Vila Nova de Gaia; Maria da Piedade Noronha e Joaquim Ferreira Nobre, ambos de Sobrado.

Casos de inquilinato

Em virtude de queixas recebidas, foram processados: Guilhermina Natália Rosa Mendes, e Débora Teixeira Melo Martins, ambas do Porto; Olinda da Conceição Azenha, de Lisboa, e Armando Pedroso dos Reis, de Almargem do Bispo, todos por recusa de recibos de rendas pagas; Manuel Pinto do Rego, do Porto, Francisco Fernandes de Almeida, de Oliveira de Azeméis e Deolinda de Jesus, de Matosinhos, todas por especulação com rendas de casa, e Maria dos Prazeres Catarina Morgado, de Lisboa, por especulação com renda de estabelecimento comercial.

—Em referencia á informação de que foi processado o proprietário Antonio Paulino de Jesus, por recusa de passagem de recibo de renda paga, esclarece-se que se trata de um assunto que só o Tribunal tem competencia para apreciar.

Produtos impróprios para consumo

Por existencia de produtos impróprios para consumo humano, foram processados: João da Silva Santos Junior, de Alfeizerão (mão de vaca e dobrada); Paixão & Folques, de Sines (carneiro, couratos, ossos, etc.); Antonio do Nascimento Mota, da Malveira (182 quilogramas de couratos) e Carpalhosa & Filhos, de Leiria (azeite).

Condenados por agressão e desobediência a um fiscal

Foram presos e entregues em tribunal: Camila Rodrigues, do mercado de Coimbra, por especulação na venda de peixe; Julio Antonio Fernandes, talhante e Rui Alvaro Brás, cortador, ambos da Figueira da Foz, por especulação na venda de carne; e José Julio André, o «Cigano», proprietario, de Arrifana do Coa (Sabugal), por agressão a um fiscal da D. S. F., quando era interrogado no Posto da G. N. R. de Vilar Formoso. Foi-lhe arbitrada a fiança de 10 contos, que não prestou, recolhendo á cadeia. Por desobediencia á Fiscalização foi condenado José da Silva Barrigas, de Chaves, em 10 dias de prisão correccional, remíveis a 20$00 por dia e 250$00 de imposto de justiça.

EM 3 LINHAS

A empreitada da execução das obras de defesa da Torre do Bugio foi adjudicada por 2.440 contos.

///

Está aberto concurso publico para a empreitada de renovação da estação de captação do Carregado, da Companhia das Aguas de Lisboa. O depósito provisório é de 100 contos.

///

Está aberto concurso para provimento de vagas de médicos de 2.ª classe do quadro médico comum do Ultramar.

///

Foi prorrogada até 31 do corrente a validade da tabela de preços para os papeis não bonificados.

///

Está concluida a obra de construção do Liceu de Póvoa de Varzim.

///

Foi contratado para observador-chefe do Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra o sr. dr. Armando Elisio Morais Rocha.

///

Está aberto concurso para preenchimento de duas vagas de professores auxiliares do 1.º grupo do Instituto Industrial de Lisboa.

///

Vão a concurso as empreitadas de construção das barragens de Arade e do Maranhão. A primeira é para o aproveitamento hidro-agricola das campinas de Silves, Portimão e Lagoa; e a segunda do Vale do Sorraia.

///

A base de licitação da empreitada de construção de 6 moradias, para sargentos e praças, na estação radiotelegráfica da Horta, é de 750 contos.

///

Está aberto concurso publico para o fornecimento e a montagem dos equipamentos electromecanicos do aproveitamento hidroeléctrico do rio Cunene, em Matola. O depósito provisório é de 1 645 contos.

A política russa
e o risco de guerra generalizada

COLUMBUS (Ohio), 4—O senador Taft disse ser possivel que a Russia tivesse podido arrastar os Estados Unidos para a guerra da Coreia devido á sua boicotagem das Nações Unidas em 1950. Foi durante a boicotagem que o Conselho de Segurança votou a favor da intervenção na Coreia, decisão que teria sido sujeita ao veto soviético, se não fosse a ausência da Russia.

Taft, falando em nome de Eisenhower, atacou a administração de Truman, particularmente na politica externa, dizendo:

—A politica estabelecida em Yalta e Potsdam deu a Staline o dominio completo da Europa central, e, com o dominio da China, o dominio da Ásia.

Disse ainda:

—Podemos conseguir restabelecer a amizade da América com os povos livres que odeiam o comunismo, unicamente lançando fora os responsáveis pelos terriveis êrros que deram origem á perda da China.—(R.).

Alfredo Vieira Pinto
Missa do 30.º dia

Sua viuva e mais familia mandam celebrar na próxima segunda-feira, 6 do corrente, missa por sua alma, ás 12 horas, na Igreja dos Mártires, e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A CLASSE INFANTIL DO COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
REABRE EM 8 DE OUTUBRO
Transporte privativo—Telefone 58051 — Quinta de Palmeiras, ás Laranjeiras

Bôlsa -- Perdeu-se
Côr preta, marcada «Sedec motors». Continha vária documentação, entre a qual o triptico do automóvel «Cadillac» com a matrícula belga 881658. Dão-se boas alviçaras a quem entregar, telefonando para 79303, ou dizendo na Rua do Ouro, 140, 1.º.

Por mais inteligente que um homem seja
carece de conselho alheio.
Aceite um bom conselho: visite a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Dr. Amilcar Cristides Caseiro
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Avenida da Liberdade, 200, r/c.,—Dir.
Telefones 43474 e 48819

O COMERCIO E A INDUSTRIA

de Ajuda, Belém, Algés, Dáfundo e Cruz Quebrada

OS ARTIGOS DA

Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos

Fábrica de material Plástico e Eléctrico

— DAFUNDO —

SIPE

Maior aperfeiçoamento com qualidade e técnica insuperáveis

HONRAM A INDUSTRIA NACIONAL

LUSALITE

Chapas onduladas para coberturas
Chapas lisas para tectos e revestimentos
Chapas decorativas para lambrins

— * —

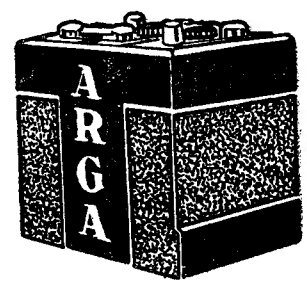
Tubos para água com e sem pressão
Tubos para saneamento e ventilação

— * —

CORPORAÇÃO MERCANTIL PORTUGUESA, L.ª
R. de S. Nicolau, 123
Telef. 22091-2-3 — LISBOA — Teleg.ª LUSALITE

Concessionária da LUSALITE — Sociedade Portuguesa de Fibramento - S. A. R. L.
CRUZ QUEBRADA

Agentes Depositários nas principais localidades do País



Fábrica de Baterias

ARGA, L.da

SÉDE E ESCRITÓRIO
Av. da Republica, 93 — ALGÉS (Portugal)
FÁBRICA:
Rua Alegre, letras A. R. G. A.
Telefone 363 — Algés

Salão Império

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Gerência de ADELINO

Rua da Junqueira, 345, r/c. Dt. Telef. 36627 LISBOA

Um conselho!...

Preferir sempre artigos de boa qualidade e cuidadosamente fabricados, tais como :

PICKLES «CORDEIRO», MOLHO UNIVERSAL, MOLHO de TOMATE (CAT-SUP), ATUM AZEITE «MASCOTE», ANTIPASTO «PEROLA», FRUTAS em COMPOTA, DOCES e GELEIAS em FRASCOS e TODA A QUALIDADE de CONSERVAS

DA FÁBRICA DE CONSERVAS

CORDEIRO, SANTOS & FERREIRA, LDA.

Telefones — 38101/3
RUA BARTOLOMEU DIAS, 43 — LISBOA

A razão...

Porque é que a casa TEIXEIRA pode vender todos os seus artigos mais barato?...

1.º—Porque não tem sócios!
2.º—Porque não tem empregados!
3.º—Porque não se pagam luxos!

Fanqueiro * Modas * Malhas

Teixeira, não confundir **Teixeira!**

O 1.º BARATEIRO
34, Trav. da Boa-Hora, 36, Ajuda
LISBOA

ALFAIATARIA e ALTA COSTURA

Direcção de:
MANUEL PINTO ESTÊRRO

Execução perfeita em todos os seus trabalhos militares, civis, crianças e senhoras

Preços convidativos
CALÇADA DA AJUDA, 127
Telef. 37384

A Chique de Belem, L.da

SALÃO DE CHA'

Pastelaria, Confeitaria, Fornecimento de Lanches para Casamentos, Soirées e Baptizados

Vinhos e Licores nacionais e estrangeiros

524 — Rua da Junqueira — 532
Telef. 37995 — BELEM - LISBOA

Mourato & Mourato, L.da

Cervejaria, Restaurante e Bilhares
Calçada da Ajuda, 2 a 12

TABACARIA PAPELARIA **Telefone 36482**

Montes Claros, L.da

Livros — Revistas — Jornais — Figurinos — Brinquedos — Artigos Fotográficos e Valores Selados

Calçada da Ajuda, 137-B
LISBOA

Casa da Fé

DE

MENDES & FILHO, L.DA

TABACARIA, PAPELARIA E BIJUTERIAS

Rua da Junqueira, 520
BELÉM - LISBOA Telefone 36112

A Elite de Algés

PASTELARIA, CAFE'

44 anos de existência

Serviço de chá, café e bar. O mais completo sortido de bebidas nacionais e estrangeiras

Rua Major Afonso Pala, 69-71

Largo da Estação, 1 a 5

Telefone 32 — Algés

Centro Comercial da Boa-Hora

de ISIDRO M. MARTINS
Café Vencedor. Prove-o V. Ex.ª que será o seu preferido pela sua qualidade e aroma.
Chás e géneros alimentícios, vinhos, azeites e manteigas, o que há de melhor
Telef. 37364
10—Trav. da Boa Hora
30—Rua D. Vasco
LISBOA

Transportes da Cruz Quebrada

de ANTONIO FONSECA DA SILVA

Oficina de reparações de automóveis. Sub-agente da Lusalite. Produtos da Vaccum Oil Company

Bairro Alto—Telef. Algés 77

CRUZ QUEBRADA

Executa, volta e transforma fatos, sobretudos, gabardines, etc.

Máxima perfeição e preços módicos

MANUEL AUGUSTO FLORES

ALFAIATE

R. Ernesto da Silva, 30-32
e R. da Boa Vista, 20—Algés

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—A circulação do ar é de Sudoeste nas regiões do Norte de Portugal e os ventos são fracos. Há nevoeiro e nebulosidade. Nas regiões do Centro e Sul de Portugal estaciona uma massa de ar relativamente seca, que provoca fraca nebulosidade. Na faixa litoral do Centro e do Sul do País há nevoeiros, devido ao arrefecimento nocturno e á advecção local do ar maritimo aos baixos niveis atmosféricos.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—A Norte do sistema Montejunto-Estrela: nebulosidade variavel, por vezes forte. Possibilidade de chuviscos em especial nas regiões costeiras. Nevoeiros. Temperatura sem modificação apreciável. A Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrelo, nebulosidade geralmente fraca. Vento fraco variável. Nevoeiros matinais na faixa costeira ocidental. Temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, noticiário; 19 e 5, Musica de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O caso do dia; A exposição de arte dos trabalhadores portugueses; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras; 21, noticiario e desdobramento.

Programa A—Ás 21.15, Solos de piano; 21.30, Comentário politico, 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia—Boletim meteorológico; 0, Encerramento da estação.

Programa B—A's 21 e 15, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE A's dezanove, Volante musical; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Motivos portugueses; vinte e trinta, onda desportiva; vinte e uma, Quer um conselho? 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Teatro invisivel; 22 e 20, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Casino Estoril; 0 e 30, Estreias; 0 e 45, Noticiário, ultima informação; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22, Vozes de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A— Tel 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 37739; A. César— Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdas, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073. Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
AVENIDA—Ás 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—A's 20 e 45— e ás 23—«O homem da massa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIS—«Messalina».
TIVOLI—«Mulheres marcadas».
SÃO JORGE—«Bondade fatal».
MONUMENTAL—«Um Americano em Paris».
POLITEAMA—«Os filhos dos três mosqueteiros».
IMPERIO—«Falam as más linguas».
EDEN—«Francis em West Point».
ODEON e PALÁCIO—«Matar ou não matar?»
CAPITÓLIO—«Tótó, o morto que fala».
OLIMPIA—«Renegados do Rio Grande».
JARDIM—«Um marido solteiro».
PROMOTORA—«Ameaa».
CHABY (Algueirão)—«O verdadeiro Monte Cristo».

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

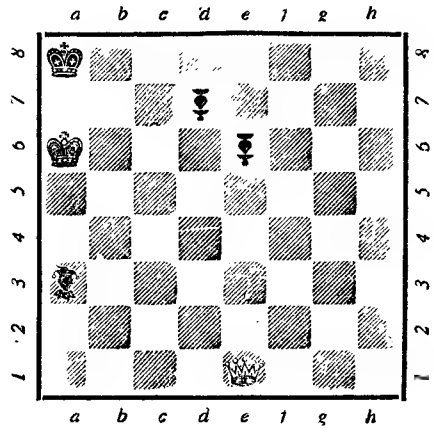
PROBLEMA 195

N. M. GIBBINS

Westminster Gazette, 1916

Tema: GRIMSHAW mutuo de Bispo e Peão.

Negras (quatro): Ra8; Ba3; Pd7, é6.



Brancas (três): Ra6; Dé1; Pa7

MATE EM DOIS LANCES (2++

Problema 194 (H. WEENINK), publicado em 23-9-52.—Brancas (quatro): Rç6; Df8; Cd7; Pé4. Negras (três): Ré6; Th6; Bh5. Dois lances. Chave: 1. Rç7.

Trata-se de um problema de *Bloqueio completo*. Quer dizer: se as negras fossem as primeiras a jogar, as brancas poderiam responder com mate a qualquer lance negro. Portanto, o lance-chave a efectuar pelas brancas será um *lance de espera*. Não é o facto de ser um *bloqueio completo* que caracteriza o tema *Grimshaw mutuo*. Qualquer problema, seja ou não de bloqueio, pode obedecer ao tema *Grimshaw mutuo*, o qual consiste na *intercepção mutua de duas figuras de movimento diferente*.

Eis as variantes temáticas do problema 194:

1.ª variante—Se 1..., Tg6 (interceptando o B); 2. Dé8++.

2.ª variante—Se 1..., Bg6 (interceptando a T); 2. Df6++.

A *casa crítica* é a g6.

Está convencionado que *intercepção* significa interferência entre figuras da *mesma cor*. Quando as figuras são de *cores contrárias* a interferência toma o nome de *interposição*.

Um Peão só pode ser *interceptado* quando está na sua fila inicial, pois só neste caso actua como peça de longo alcance. O problema n.º 195, hoje publicado, apresenta a *intercepção mutua Grimshaw* entre Bispo e Peão.

O problema n.º 194 foi resolvido pelo sr. Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

Damas Clássicas na F. N. A. T.

A inscrição de equipas (4 jogadores) para o Torneio Distrital de Lisboa termina em 4 de Outubro, e pode ser efectuada na F. N. A. T. ou na Escola Damião de Odemira—CAT dos CTT—Rua Alves Correia, n.º 10, 1.º.

APARELHAGEM SIMPSON

APARELHAGEM SAUTER

Filatelia

A quantidade de quadros nas exposições filatélicas internacionais

Hugo Fraccaroli, grande filatelista brasileiro e dirigente do Clube Filatélico do Brasil, elaborou um trabalho que esta colectividade tenciona apresentar no próximo congresso da Federação Internacional de Filatelia, que para o ano se realiza em Lisboa.

De tal trabalho, reunindo algumas críticas e muitas sugestões, quis o autor ter a penhorante gentileza de nos enviar uma cópia, a qual acabamos de ler com muito interesse, e quase absoluta concordancia.

O primeiro capitulo desse excelente estudo de Hugo Fraccaroli é dedicado ás exposições internacionais ou, mais precisamente, ao numero de quadros nas exposições filatélicas internacionais, assunto de especial actualidade, em vista da Exposição Filatélica Internacional que, em 1953, se realiza em Lisboa, nas salas do Instituto Superior Técnico.

Antigamente, a grande preocupação dos organizadores destas exposições era a dos quadros vasios, pelo que se tornavam necessárias intensa propaganda e extraordinária actividade, a fim de conseguir preencher todos os quadros.

Mas aumentou muitíssimo o numero dos coleccionadores de selos e o dos coleccionadores avançados, bem como dos especializados. Pelo que, actualmente, muito pelo contrário, o problema é o da falta de quadros, conforme largamente se verificou em quase todas as ultimas exposições internacionais.

Fraccaroli entende, e bem, que, de futuro, todas as exposições filatélicas internacionais devem ter o minimo de 2.000 quadros.

Os organizadores das exposições devem, antes do mais, estudar e verificar as possibilidades exactas. E só depois, de acordo com estas, devem fixar o caracter da exposição.

Quando os organizadores consigam aquele mínimo de 2.000 quadros, a exposição será geral, para todos os países do Mundo. Não o conseguindo, então devem dar á exposição, mesmo internacional, um caracter limitado, por exemplo, dos países da América do Sul, ou dos países da Lingua portuguesa, ou dos nórdicos, ou dos latinos, etc.

Mas o trabalho de Fraccaroli debate assuntos e apresenta sugestões de maior interesse ainda, pelo que a ele voltaremos numa das próximas crónicas desta secção.—V. C.

Notícias várias

Num dos ultimos leilões realizados em Lisboa, bastante concorrido, os maiores compradores foram os srs. Correia Junior e coronel Vitorino Godinho. Em seguida, os srs. prof. dr. Carlos Trincão, dr. António Pinto Bastos, dr. Fausto Cansado, eng. Cohen, dr. Vasconcelos Carvalho, tenente Ferreira da Silva, eng. Lagos, major Macedo, etc., etc.

● O Brasil está a preparar uma grande representação na Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, quer de colecções, quer de coleccionadores. Estes virão chefiados por Hugo Fraccaroli, sócio n.º 1, dirigente do Clube Filatélico do Brasil e membro dos juris de várias exposições internacionais.

● Sairá por estes dias mais um numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, excelentemente colaborado.

● Vai ser lançada ao publico uma pequena quatntidade de selos das ultimas sobretaxas de Cabo Verde.

● O filatelista sr. Fernando Cardoso é dos que têm enviado maiores quantidades de selos estragados, ao Clube Filatélico de Portugal, para oportuna inutilização.

● Dentro do programa das comemorações centenárias da morte de S. Francisco Xavier, far-se-á, em Nova Goa, em Dezembro próximo, uma exposição filatélica a que podem concorrer todos os coleccionadores de Portugal e provincias ultramarinas.

Catálogos de selos tipo

Artur de Vasconcelos acaba de publicar a 3.ª edição do seu catálogo «Mercado Filatélico», de selos tipo, para o ano de 1953. Catálogo que prima pela simplicidade e pela clareza, apresenta-se valorizado com dois novos capitulos, sobre maximafilia e carimbos do 1.º dia, facto que pela primeira vez se verifica em catálogos portugueses e torna este absolutamente indispensável para os coleccionadores das aludidas especialidades.

Responda quem souber

1)—Quem desenhou os selos de tipo «Caravela»? 2)—Quantas emissões foram feitas destes selos «Caravela»? 3)—Que selos são conhecidos pelas designações «cabeça grande» e «cabeça pequena»? 4)—Que selos portugueses contêm a legenda «Jornais»?

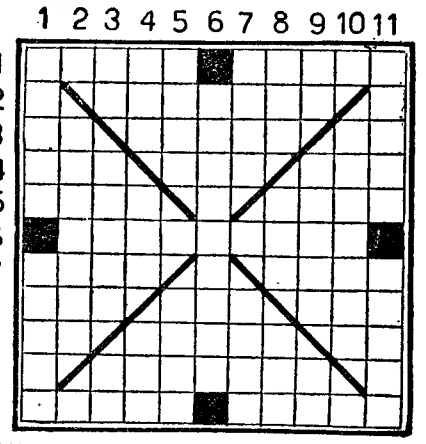
Respostas ás perguntas anteriores

1)—Os selos comemorativos do 4.º centenário da morte de Gil Vicente foram desenhados por Raquel Roque Gameiro. 2)—As emissões de selos do Ultramar Português são dirigidas pelos Serviços de Valores Postais da Direcção Geral do Fomento Ultramarino. 3)—Papel porcelana é o que, preparado com uma camada de gêsso, apresenta uma superficie macia e brilhante. 4)—Os selos das duas emissões de D. Pedro V foram desenhados e gravados por Francisco de Borja Freire.

CASA MAX
Sapataria
Calçado de luxo e prático
2-C — Av.ª Praia da Vitória — 2-D

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3609



HORIZONTAIS: 1 — Farol. Tejela. 2—Amadurece. 3—Batráquio. Condescendo. Pôpa. 4—Vazia. Estima. Divisão d oano. 5—Contenda. Grande extensão de água cercada de terra. 6—Pessoa que pertence ás classes populares. 7—Intemerata. Ave semelhante á pomba. 8—Pronome pessoal. Pronome pessoal. Chiste 9—Letra grega. Assassines. Nociva. 10—Templos pagãos na Asia 11—Recorre para tribunal superior. Pregava.

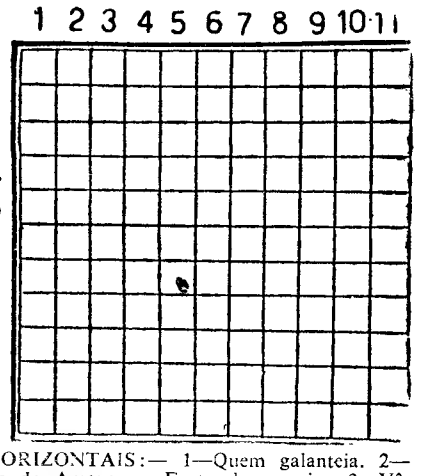
VERTICAIS: 1—Fanal. Prejuizo. 2—Torno ligeiramente ácido. 3—Em a. Une-se. Pretexto. 4—Criada de meninos. Nome de mulher. Doença. 5—Enlaça. Feiticeira. 6—Filosofo grego que se ria da loucura humana 7—Mudança. Receio. 8—Anel. Pátria. Ente. 9—Além. Apelido. Apelido. 10—Recreiam. 11—Inflamado Com asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3608

HORIZONTAIS: 1 — Parra. Celas. 2—Arou. Sarou. 3—Tia. Aurea. 4—Rá. Usara. Ut. 5—Arame Eva. 6—Altar. Gelar. 7—Rua. Emana. 8—Cá. Liava. Ra. 9—Sudra. Iam. 10—Serão. Atro. 11—Temas. Gruas.

VERTICAIS: 1—Patriarca. 2—Aria. Lua. Se. 3—Roa Ata. Sem. 4—Ru. Ura. Lura 5—Asareidas. 6—Suam. Maro. 7—Carregava. 8—De bronze. Ena. Ar. 9—Loa. Ela Itu. 10—Au. Uva. Rara. 11—Atariamos.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 621



HORIZONTAIS:— 1—Quem galanteia. 2—Sapo do Amazonas Fruto da parreira. 3—Vê. Rio da Suiça. Utensilio de lavoura. 4—Fila. Preposição que designa falta. Rio da Russia. 5—Corda grossa. Ralarei. 6—Teria aversão a. 7—Zurrar. Campo. 8—Antiga medida de capacidade. Oceano. Preposição e artigo (pl.). 9—Simbolo quimico do ouro Santo. Reis. 10—Acrescentei. Comparecerá 11 — Arranjaram.

VERTICAIS: 1—Que se nutre de leite. 2—Pronome pessoal. Gracejou. 3—Além. Afiança. Simbolo quimico da prata. 4—Sulca. Poesia. Passada 5—Descobertas. Dirigiam-se. Prefixo de negação. 6—Moveras os remos. 7—Pronome pessoal. Maior. Origem. 8—Rio de Portugal. Ena! Agora 9—O'erece. Rainha da Servia que foi assassinada com o marido. Viração. 10—Escritor americano, autor de «Histórias extraordinárias». Grande quantidade. 11—Fortificassem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 620

HORIZONTAIS: 1—Pentecostes. 2—Bem. Rui. 3—Rb. Março. Al. 4—Dá. Olear. Tu. 5—Uma. Ais. Sob. 6—Lima. Rale 7—Ara. Cio. 8—Rã. Marrã. Dr. 9—Io. Obrais. Ai. 10—Iam. Oca. 11—Sambernardo.

VERTICAIS: 1—Perdulários. 2—Banirão. 3—Nb. Ama. Im. 4—Temo. Moab. 5—Emala. Carme. 6—Rei. Ira. 7—Orças. Orion. 8—Suor. Asca. 9—Ti. Sal. Ar. 11—Salubérrimo.

CAMISAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

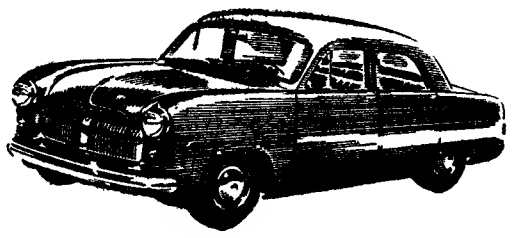
CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★

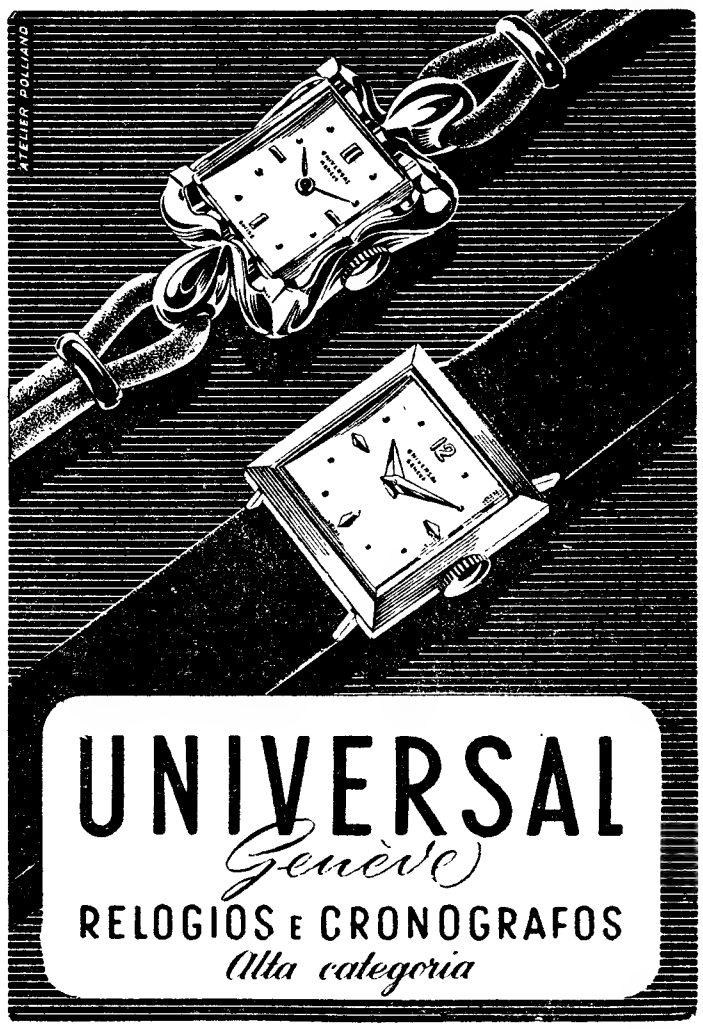
AMPLO E CONFORTÁVEL
POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
(4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



SINGER

MÁQUINAS DE COSTURA
Estilo **« QUEEN ANNE »**
o que as torna num elegante
móvel de adorno



UNIVERSAL

Genève

RELOGIOS E CRONOGRAFOS
Alta categoria

Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer

Preços desde 7$80

À venda em toda a parte

Depósito:
Pestana & Fernandes, L.da
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa

ORDEM DOS ADVOGADOS
CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

AVISO

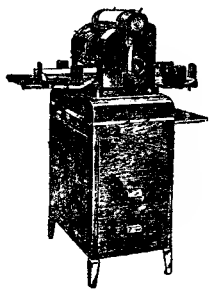
Para os devidos efeitos, previnem-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa, de que está correndo o praso para reclamação, relativamente á distribuição do imposto profissional para o ano de 1953, praso este que termina em 13 do corrente.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Lisboa, 3 de Outubro de 1952.

O Presidente — *Fernando Castelo Branco.*

DUPLICADORES
Gestetner



Manuais e eléctricos, com distribuição de tinta automática numa ou várias cores

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

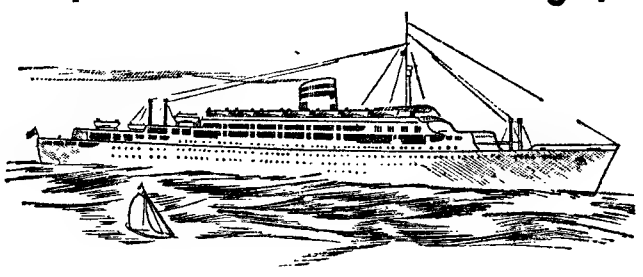
A GESTETNER, L.DA
RUA DA CONCEIÇÃO, 125 — Telefone 2 2629 - LISBOA
LARGO DO PAIRÃO, 28, 1.º — Telefone 2 3468 - PORTO

FRIGORIFICOS
PRINCESS ● SABA ●
GENERAL ELECTRIC
● FRIGIDAIRE ●

DESDE ● **4.950$00**
PRESTAÇÕES DESDE **226$00**

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

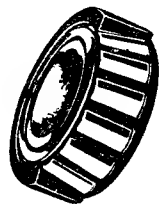


CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

TIMKEN



ROLAMENTOS
PARA AUTOMÓVEIS
CAMIONS
INDÚSTRIA, ETC.

EM STOCK
PARA ENTREGAS
IMEDIATAS

REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 AV. DA LIBERDADE 41 LISBOA

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

Emerson Radio

CHEGARAM OS NOVOS MODELOS
para
CAMPO E PRAIA
para
PILHAS E CORRENTE
A' venda em todas as boas casas
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º Dto. - LISBOA
A' venda pilhas EVEREADY para renovações

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões)
Tel. 26550

AGUAS DE S. JOSE
TELEF. 57110

NATURAL E GASEIFICADA
A MELHOR ÁGUA DE MESA

PAGINA da Mulher

Casaco com mangas curtas, de lã branca, executado em malha elástica e malha de liga no corte de quimono, abotoado em toda a altura

Pergunte para saber

ADELINA — O casaco a que se refere, feito com a lã de que nos enviou uma amostra, deve levar na sua execução quatrocentos e cinquenta gramas de lã, aproximadamente. Deve trabalhar com agulhas n.º 3.

Uma dona de casa — O doce de uvas fica muito bom, se for preparado da seguinte maneira: escolhem-se uvas maduras e que sejam doces. Podem ser brancas, pretas ou misturadas, mas o facto das uvas brancas terem a pele mais fina torna-as, para o efeito que se pretende, muito mais recomendáveis.

Depois dos bagos separados e escolhidos lavam-se e tiram-se-lhes as grainhas com o auxilio de uma agulha de «crochet». A cada quilo de bagos de uva assim preparados juntam-se duzentos e cinquenta gramas de açucar. Mistura-se bem e deixa-se ficar em repouso numa vasilha de loiça.

Passadas dez ou quinze horas leva-se ao lume e deixa-se ferver em fogo brando até atingir o ponto de compota.

Quando está pronto o doce guarda-se em vasilhas de barro ou de vidro e não há perigo de se estragar.

A uva moscatel é a melhor de todas para este doce devido ao seu aroma agradável.

Para estirilizar pimentos em frascos de vidro com rolhas esmeriladas e anilhas de borracha deverá escolher frutos sãos tirar-lhes os pés e as sementes, acondicioná-los dentro dos frascos e cobri-los com água fervida com sal na proporção de uma colher rasa de sal para cada litro de água.

O processo de esterilização, no que respeita ao fecho dos frascos e fervura destes em banho Maria, é o mesmo que já temos ensinado para a esterilização dos frutos em caldas doces.

MARIA CANDIDA — O mau resultado obtido com a pintura lavável desde que mergulhou o tecido em água pode ser devido á má qualidade das tintas que diz «já possuir há umas dezenas de anos e nem lhes saber o nome»... No entanto, pode também ser devido ao facto de não ter lavado o tecido, antes de o pintar, com água muito quente para lhe tirar toda a goma. Nunca se deve proceder á pintura de tecidos sem os submeter a esta prévia preparação. As respostas neste consultório são dadas gratuitamente.

Para a meia estação

Saia e casaco de fazenda mesclada, cinzenta escura com punhos e gola de veludo preto. O preço dos moldes, feitos por medidas indicadas pelas leitoras, é de 20$00 pagos adiantadamente.

CULINARIA

Forma de peixe

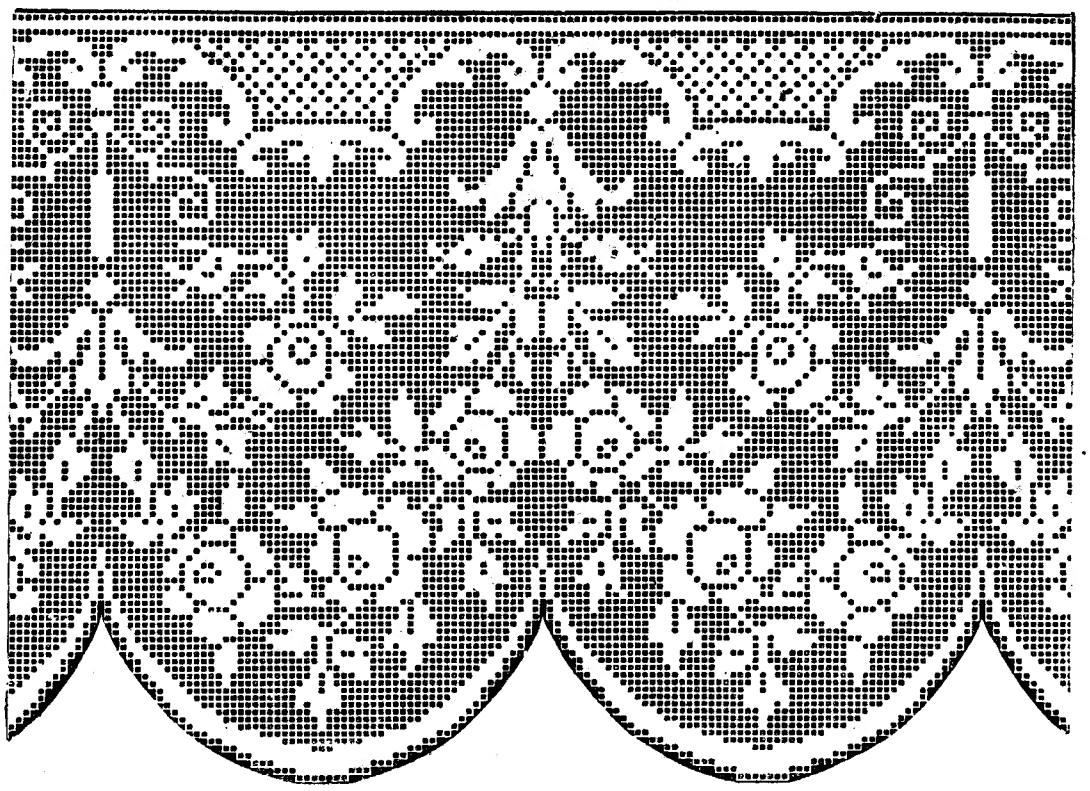
Sobras de peixe cozinhado; 2 ovos, meio litro de leite; 1 colher de maizena.

Passa-se pela máquina o peixe, junta-se-lhe um ovo para ligar e algumas batatas cozidas e moídas se tiver ficado demasiado mole. Deita-se esta massa num tabuleiro bem untado com manteiga ou azeite e leva-se ao forno a secar. Entretanto, prepara-se um creme espesso com o leite misturado com a maizena e uma gema, sal e pimenta e leva-se ao lume até engrossar e cozer bem, mexendo-se constantemente.

Estando cozida a massa que se deixou no forno, volta-se o tabuleiro sobre a mesa, deixando arrefecer depois de desenformado. Logo que esteja frio corta-se em três partes iguais. Coloca-se o primeiro na travessa e cobre-se com uma camada de creme feito que deve ficar bem espesso. Sobre ele põe-se o segundo bocado da massa feita com os restos do peixe e estende-se nova camada de creme; dispõe-se por fim a ultima parte e deita-se-lhe o resto do creme cobrindo-o todo por fora para que fique bem liso. Mete-se na fornalha a tostar levemente e serve-se ornamentado com bocadinhos de alface e rodelas de tomate.

Vestido de seda branca com pintas vermelhas. O cinto e a fivela são do mesmo tecido. A gola remata numas fitas do tecido que se apertou num nó.

Reuda para toalha de mesa



Esta linda renda é destinada ás toalhas de jantar. Deve ser feita com linha Mercer Corrente n.º 50 para atingir, na largura, 0,42 metro.

Nesta dimensão fornecemos o seu desenho com o canto e um triangulo para os guardanapos na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 9 que contém muitos outros para roupas de casa e adornos do lar. Preço, 3$50 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 3$50. Temos á disposição das leitoras todas as Folhas de Desenhos desde o numero 1.

Pedidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

CASACOS MODERNOS

A' esquerda, casaco de fazenda mesclada, no tom «beige» com botões do mesmo tecido; á direita, casaco de fazenda muito felpuda, verde escuro e cinzento, formando riscas com botões de fantasia

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Calçado Jupi LISBOA
Completa a «toilette» da **senhora elegante**
Á venda nas boas sapatarias

PANELAS DE PRESSÃO
Prestige
ECONOMIA NA COSINHA

Saiba vestir-se para guiar automóvel

tar que a fazenda fique enviesada.

Os moldes feitos por medidas indicadas pelas leitoras custam 20$00 pagos adiantadamente.

Saia e casaco de fazenda beije confeccionado num corte singelo, moderno e elegante.

A saia, como convém para quem tenha de estar muito tempo sentado, deve ter uma costura atrás para evi-

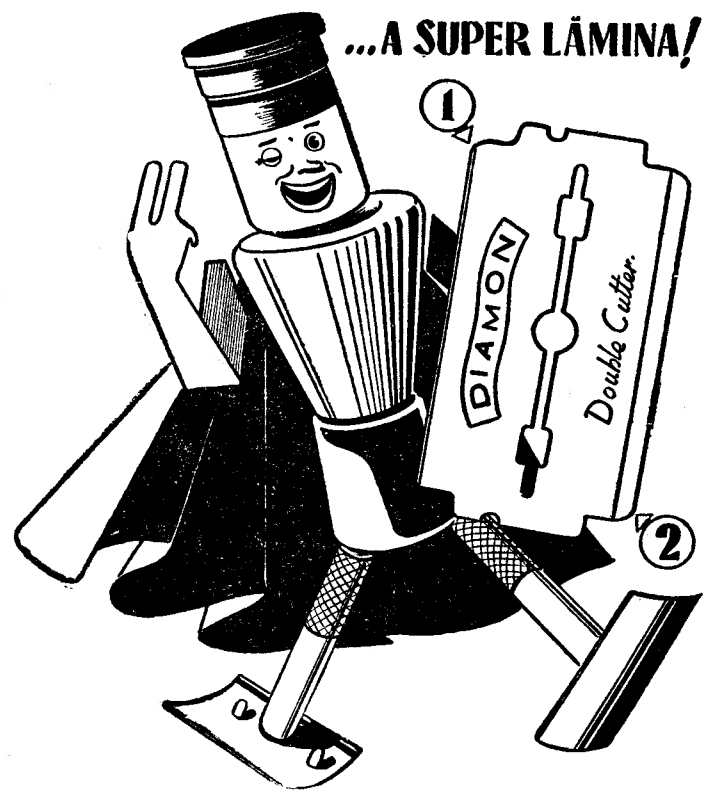
AVISO

Informa-se que, tendo terminado o inventário anual, todas as nossas instalações e serviços reabrem ao público na segunda-feira, 6 de Outubro.

•

FORD LUSITANA

RUA CASTILHO, 149 — LISBOA — TELEFONE 44124-5-6



A ÚNICA com 2 gumes diferentes: 1 para cada operação!

Á VENDA NAS BOAS CASAS.....A 1$00

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

COMARCA DE LISBOA

ANUNCIO

2.ª VARA CIVEL

O Dr. Manuel Ribeiro, Corregedor do Cível na 2.ª Vara Cível da comarca de Lisboa:

FAZ SABER que no dia 16 de Outubro p. f., pelas 14 horas, á porta do tribunal, se há-de proceder a arrematação em hasta publica, pelo maior lanço oferecido acima do valor matricial corrigido de 537.864$00, por que vai á praça o seguinte imóvel: Prédio urbano sito na Avenida Elias Garcia, 2 a 6, tornejando para a Rua do Arco do Cego, 59 a 61, inscrito na matriz respectiva da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, sob o artigo 988 e descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial desta comarca a fls. 115 do Livro B 58 sob o n.º 17.305 e seus averbamentos, pertencentes aos executados Basilio Camilo Machado de Oliveira e mulher, Julieta Cordeiro Feio Mendes Pereira de Oliveira, residentes no Campo 28 de Maio, 388, na execução ordinária que lhes move o Montepio Geral pela Caixa Económica de Lisboa. E para constar se passou o presente.

Lisboa, 31 de Julho de 1952.

O Chefe da Secção—*João Frederico de Brito Figueiroa Junior.*

O Corregedor do Cível—*Manuel Ribeiro.*

PELS EDAVID KIT

ESTOLAS DE VISON ASTRAKANS - ARMINHOS E DE RAPOSAS

Preços de verão

Av. Sidónio Pais, 24 — Tele'. 48089

CALDEIRA

Guia do Progresso!

em

LICORES * BRANDES CREMES * XAROPES

CALDEIRA, L.da • R. VALE FORMOSO DE BAIXO, 94 • TEL. 39179 • LISBOA

Colégio Militar

Para conhecimento dos interessados se informa que a apresentação dos novos alunos se deve efectuar no dia 7 (sete), até ás 14 horas, e dos restantes no dia 8 (oito), até ás 24 horas.

A abertura solene das aulas efectua-se no dia 10 (dez) pelas 16 horas.

Lisboa, Luz, 4 de Outubro de 1952.

O Secretário — *Josino Francisco Costa de Azevedo* (major).

Peregrinação a Fátima, em Outubro

Arrecadação de volumes de mão

Para comodidade dos srs. passageiros, a C. P. terá próximo do Santuário instalações destinadas á arrecadação de volumes de mão, nos dias 11 a 14 de Outubro. Apenas 1$00 por volume.

†

Miguel Filipe de Quadros

FALECEU

Constança Martins Seruca de Quadros, e suas filhas, António de Quadros e Leonor de Quadros (ausentes), José Martins Seruca, esposa, filhos, e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso marido, pai, irmão, genro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, Avenida Almirante Reis, 49-2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS

TELEF. 4 0529

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Lecker—Para RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 5 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062

Réclamos

em vidro sintético luminoso

(letreiros, tabuletas, algarismos, etc.)

para o comércio e indústria

ROSIÈRES

LIMITADA

Trav. Agua da Flor, 5

Tel. 32469

†

Maria Emilia Baptista de Sousa

FALECEU

SOUSA & C.ª (IRMÃOS), LDA., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da esposa do seu sócio e irmão Alfredo António de Sousa, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residencia, na Avenida Rovisco Pais, 2, r./c., para o cemitério do Alto de S. João.

CARRIS

AUTOCARROS

No próximo Domingo, 5 do corrente, a **Carreira N.º 15** é prolongada até ás **PORTAS DE BENFICA,** completando o itinerário inicialmente proposto, como segue:

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL (lado oriental) —Rua Joaquim António de Aguiar—Rua Rodrigo da Fonseca—Rua Marquês de Fronteira—Rua de Campolide—Sete Rios—Estrada de Benfica—PORTAS DE BENFICA.

H O R Á R I O

Dias uteis—Das 7 ás 21,30, com intervalos de 30 minutos.

Domingos e Feriados—Das 8 ás 21,30, com intervalos de 30 minutos.

A ADMINISTRAÇÃO

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *ACADEMICA DE D. FILIPA*. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatistica. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

Leilão de Penhores

18 — RUA DO LORETO — 20

Continua hoje, ás 21 horas, com ouro, pratas, joias, relógios e muitas diversidades. Este leilão realiza-se no armazem da casa, Rua das Gáveas, 14. José Mayer.

Sociedade Geral

O navio-motor "ALEXANDRE SILVA"

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente**
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 6, 7 e 8 de Outubro

—— • ——

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

500 CONTOS DE PREJUIZOS

no incêndio de uma camioneta carregada de gasoleo

S. BRÁS DE ALPORTEL, 4.—(Pelo telefone).—Hoje, cerca das 9 e 30, uma camioneta proveniente de Lisboa, que seguia para Faro, carregada de bidões de gasoleo, incendiou-se, pouco depois de passar em Adovone, concelho de Almodovar. Compareceram os bombeiros de S. Brás de Alportel, que, a muito custo, evitaram que o fogo se propagasse ao mato. Da carga, salvaram-se apenas 9 bidões, num total aproximado a 3.000 quilos de gasoleo, mercê da dedicação do motorista doutro veículo, Pedro Manuel Rodrigues Ferreira, e do seu ajudante, José das Neves, que, com risco da própria vida, evitaram que a carga se perdesse por completo.

O motorista da camioneta incendiada, de que é proprietário o sr. José Mateus Jerónimo, de Faro, ficou levemente queimado, mas sem gravidade. O mesmo sucedeu aos seus auxiliares José Pedro, Manuel Rodrigues e José das Neves.

A camioneta ficou totalmente destruida e os prejuizos são superiores a 500 contos.

MORREU EM NABAIS

o trabalhador mais velho do concelho de Gouveia

NABAIS, 4 — Com a bonita idade de 97 anos, faleceu nesta freguesia João Nunes Violante, casado em segundas nupcias com a sr.ª Joaquina Pires. O extinto que gozava de geral simpatia, trabalhou dentro das suas propriedades até há pouco conforme se assinalou na presença do falecido presidente da Republica marechal Carmona, que, acompanhado de autoridades concelhias, quando da visita ao concelho de Gouveia, em 1948, percorreu algumas freguesias.

Nesta visita, ainda foi João Vicente encontrado de enxada na mão, ao qual, pela sua avançada idade, foram entregues uma medalha de honra e, bem assim, 500$00 em dinheiro. Esta cerimónia foi tornada publica e dela se referiu a Imprensa.

O funeral feito ontem de manhã teve larga concorrencia.

Wafd sem Nahas?

CAIRO, 4 — Várias personalidades wafdistas fazem diligências para convencer Mustafá el Nahas a renunciar de facto á presidência do partido. A quatro dias de expiar o prazo de um mês, fixado pelo Governo a todas as formações políticas para obedecerem á lei sobre a reforma dos partidos, esboça-se um movimento no próprio Wafd contra a decisão do directório do partido no sentido de não apresentar o requerimento exigido pelo Governo e promover a dissolução oficial do partido em 8 do corrente.—(F. P.).

ALMOÇO DE HOMENAGEM

a Eduardo Frutuoso Gaio

Alguns empregados dos Serviços da Contabilidade Central, Tesouraria e Caixas de Reformas e Pensões da C. P ofereceram, num dos principais restaurantes de Lisboa, um almoço de homenagem a Eduardo Frutuoso Gaio, funcionário superior da Contabilidade Central. Aos brindes usaram da palavra vários oradores, que puseram em relevo as qualidades de trabalho e carácter do homenageado. Ao terminar os brindes a comissão organizadora leu uma mensagem, que lhe foi entregue, assim como uma lembrança. O homenageado agradeceu comovido.

FOGO POSTO

FERREIRA DO ZEZERE, 4. — Em 24 do mês passado, manifestou-se incêndio num prédio de Jacinto Martins, de Alqueidão de Santo Amaro (Beco), que estava seguro em 34.850 escudos, na Sociedade Portuguesa de Seguros. O caso, pelas circunstancias em que se deu, levantou suspeitas, tendo a G. N. R. sido encarregada das respectivas investigações. O seu comandante, sargento Lopes, acabou por conseguir que o seu proprietário confessasse que lançára o fogo, para receber a importancia do seguro. O Jacinto Martins foi entregue ao poder judicial.

DE LUTO

Violinista Luis Barbosa

Retrato a óleo de Luis Barbosa, pelo falecido pintor Albino Armando

No cemitério do Alto de S. João, ficou hoje depositado o corpo do violinista Luis Barbosa, que foi um dos maiores artistas musicais do nosso tempo, e de cuja morte repentina ontem demos noticia.

Com a sua morte, desaparece uma grande figura musical portuguesa, cuja vida triunfante foi um milagre do seu talento e da sua perseverança. Começou a sua carreira artistica com um violino construido por seu pai, quando tinha apenas 4 anos de idade. Mas o instrumento era demasiado grande e pesado para as suas forças e o pequeno artista que tinha ainda contra si o facto de ser muito franzino, tocava-o na posição usada pelos violinistas. Era, então, exibido nos centros de diversões e cafés como um verdadeiro fenómeno.

A condessa de Edla, a quem mostraram a criança prodigio, interessou-se por ela, facilitou-lhe a entrada no Conservatório de Lisboa e custeou os seus estudos. Razões de ordem material que, parece, perseguem sempre os grandes génios no campo da arte, impediram Luis Barbosa de seguir regularmente os seus estudos, que foram interrompidos, desde os 8 aos 17 anos. Um facto extraordinário veio, porém dar novo impulso á carreira artistica de Luis Barbosa, facto ocorrido por ocasião da passagem, por Lisboa, do grande violinista Kubelik, exibindo-se num programa onde toda a extensão de dificuldade, para um violinista era posta em evidencia. O jovem artista português que desistira já de estudar, assistiu áquela exibição maravilhosa e, ao regressar a casa, dizia ele, de lágrimas nos olhos: «Poderei eu um dia tocar assim?».

E, no dia seguinte, foi procurar Julio Cardona, a quem revelou o seu desejo de ser um dia capaz de tocar todo o programa de Kubelik. Julio Cardona foi, a partir desse momento, o seu grande mestre e o seu grande amigo Luis Barbosa estudou, como se poderá calcular e, passado um ano, apenas, exibia-se a tocar no seu novo violino, todo o programa do grande Kubulik.

Desde então, foi vitoriosa a sau carreira de concertista. Teve lugar de solista nas primeiras orquestras de Lisboa e foi condecorado com o grau de cavaleiro da Ordem de Santiago.

No estrangeiro e no Ultramar eram estrondosos os exitos obtidos em cada «tournée».

Os seus alunos, em numero elevadissimo, adoravam-no como mestre e como amigo.

Luis Barbosa era casado com a sr.ª D. Ema Coimbra Barbosa, pai da sr.ª D. Maria Luisa Campos Barbosa, da pianista Grazi Barbosa e do violinista Vasco Barbosa; irmão dos srs. Manuel Luis Barbosa, casado com a sr.ª D. Celeste Barbosa, e Luis Lucio Barbosa; cunhado da sr.ª D. Maria do Carmo Coimbra de Freitas, do coronel Oscar de Fereitas, inspector-geral dos Espectáculos, D. Aida Coimbra Torres, Vitor Bueno Torres, administrador do Banco Fonsecas, Santos & Viana; D. Eugénia Ribeiro da Silva, João Ribeiro da Silva, proprietário da Casa Benard e Kermesse de Paris, D. Firmina Coimbra e João Coimbra.

Notícias de Vila Real

VILA REAL, 4.—A febre aftosa nos gados neste distrito encontra-se mais ou menos estabilizada. Tem sido digna de todo o elogio a grande actividade exercida pelo intendente de Pecuária do distrito, senhor Manuel Eduardo Mendença, no sentido de evitar que aquela doença adquira maior extensão.

—Têm percorrido várias concelhos do distrito, em inspecção do bacalhau, o subdelegado de Saude e o intendente de Pecuária do distrito, tendo constatado que aquele produto quase desapareceu do mercado.

—Pela Fábrica de Lacticinios Costa Leite, Lda., de Chaves, vai ser montado em Vila Real, a titulo experimental, um posto de recepção e desnatação de leite.

VIDA RELIGIOSA

Celebrou-se hoje o aniversário da morte de São Francisco de Assis

Faz hoje mais de mil anos que morreu (1226) São Francisco de Assis, o glorioso santo dos pobres, venerado em todo o Mundo. Celebrando esta data, realizou-se, na igreja de São Francisco, no Largo do Convento de Jesus, uma missa, na qual se entoaram alguns dos admiráveis canticos do Povorello. O templo ,lindamente decorado, estava repleto de fiéis.

SUFRÁGIOS

Alfredo Vieira Pinto

Em comemoração do 30.º dia do falecimento do nosso saudoso amigo Alfredo Vieira Pinto, que pertenceu ao conselho de administração da Renascença Gráfica, serão rezadas missas, depois de amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Mártires, mandadas celebrar por sua familia e pelo «Diário de Lisboa».

General José Vicente de Freitas

Na igreja dos Anjos, e por determinação da familia, foi hoje rezada missa de 30.º dia, sufragando a alma do sr. general José Vicente de Freitas. O acto foi celebrado pelo coadjutor daquela freguesia, rev.º dr. António Gomes, na capela-mor e teve começo ás 10 e 30.

Estiveram presentes, além da viuva, sr.ª D. Beatriz Neto de Freitas, dos seus filhos sr. coronel Oscar de Freitas, inspector geral dos Espectáculos, e sr.ª D. Beatriz Celeste Freitas Nobre e dos seus irmãos srs. coroneis João Nepomuceno de Freitas e José Maria de Freitas, e mais pessoas de familia, muitos oficiais do Exército, entre os quais os srs. generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e D. Fernando Pereira Coutinho, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, coronel Esmeraldo de Carvalhais, capitão Santos Romão, etc.

D. Maria do Carmo Baptista Pina

Os antigos alunos da professora D. Maria do Carmo Baptista Pina, recentemente falecida em Sintra, onde exerceu o magistério durante cerca de 40 anos, prestam amanhã várias homenagens á sua memória. De manhã, ás 9 horas, será rezada missa na paroquial de S. Martinho daquela vila, mandada dizer pelos antigos alunos que, pela tarde, irão em romagem ao cemitério municipal de São Marçal, visitar a campa da sua professora, inaugurando a lápida que em sua homneagem ali mandaram colocar. A concentração é feita á porta do cemitério, ás 15 horas.

VIDA ARTÍSTICA

Bronzes de Delfim Maya em Vila Franca de Xira

No salão nobre dos Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, de que é presidente o sr. tenente José de Sousa Nazaré, é inaugurada, amanhã, oficialmente, uma exposição de bronzes artisticos, da autoria do notável e original escultor Delfim Maya, destinados á Sala do Campino, do Museu Regional daquela vila, de que é director o sr. dr. Vidal Baptista.

Aquela Sala, que já possui valiosos bronzes do escultor João da Silva, vai ser agora enriquecida com 3 interessantes e artisticos trabalhos, também em bronze, que se intitulam «Em plena lezíria», «Touro de lide» e «Ele aí vai!».

Na sessão, marcada para as 15 horas, para a entrega desses notáveis trabalhos, usarão da palavra os srs. tenente Sousa Nazaré, José Pereira Palha e dr. Vidal Baptista, componentes da comissão angariadora de fundos para aquisição de valiosas obras.

O QUARTO CENTENÁRIO

do primeiro tratado de seguros

O Grupo Desportivo e Cultural da Companhia de Seguros Metrópole vai levar a efeito vários actos comemorativos do IV centenário da publicação do primeiro tratado de seguros. Da comissão de honra, a que preside o inspector-geral de Crédito e Seguros, fazem parte algumas entidades oficiais ligadas á actividade seguradora, presidentes do Grémio e do Sindicato de Seguros, professores universitários, o bastonário da Ordem dos Advogados, directores de organismos culturais e de coordenação comercial e económica, etc.

A comissão executiva vai agora organizar o programa que lembrará aos homens de hoje uma das figuras mais notáveis do seu tempo, o sábio Pedro de Santarém, autor do «Tractatus de Assecurationibus et Sponsionibus Mercantorum», cujo quarto centenário agora se comemora.

A FLORA DO ULTRAMAR

em duas exposições permanentes em Belem

A partir de segunda-feira próxima, ficarão pantentes ao publico o Jardim Agricola do Ultramar e o Museu Agricola do Ultramar, ambos instalados em Belém. O primeiro poderá ser visitado todos os dias, das 9 ás 17 horas e o segundo das 11 também ás 17, ficando este fechado ás segundas-feiras e dias feriados.

VIDA MILITAR

Pedem-nos para informar que ficam avisados os sargentos e furrieis milicianos do 1.º Grupo de Companhias de Subsistências, na situação de disponibilidade, de que poderão ser autorizados a frequentar o 2.º Ciclo do C. O. Milicianos. Bastará que o requeiram, que estejam matriculados em qualquer dos cursos superiores, que dão direito a tal, e que tenham menos de 27 anos, no ano de inicio do referido ciclo.

MERCADO REGIONAL

TAVIRA, 3.—Em 4 e 5 do corrente realiza-se nesta cidade a feira anual de S. Francisco que promete ser muito concorrida de forasteiros e de transacções de gados, especialmente, cavalar e bovino.

IMPRENSA

Deu-nos o prazer da sua visita o jornalista Magalhães Monteiro, correspondente do nosso prezado colega «O Intransigente», que, sob a direcção criteriosa de Gastão Vinagre, se publica em Benguela e constitui um dos mais interessantes órgãos da Imprensa de Angola.

Funcionários louvados

O director dos Serviços de Fiscalização louvou, em ordem de serviço, o chefe da zona de Lisboa, sr. João Abreu Junior e os fiscais que com ele trabalharam durante dias e noites na fiscalização do pão e leite.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,6; minima, 14°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,7; minima, 16°,5.*

MARTANO
Bicicletas e Acessórios
De Gonçalves & Melo, L.da
Abriu as suas novas instalações, com o mais completo sortido em
LISBOA-Rua dos Sapateiros, 161 e 163

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Às Senhoras de Bom Gosto
Aconselhamos que façam as suas compras na
Casa Max
Lanificios — Confecções e Altas Novidades

LUZ FLUORESCENTE
«WESTINGHOUSE»
Produtos modernos da mais garantida eficiência
(Lampadas 10.000 horas de duração)
GRANDE SORTIDO
CIRCLINES, CANDEEIROS, TORPEDOS, REFLECTORES E ARMAÇÕES
INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
Representantes exclusivos para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44-1.º — LISBOA — Telefone 34774

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

Rom...?
Leia êste anuncio depois de amanhã

O Congresso do Partido Trabalhista foi, sem duvida, um dos acontecimentos mais sensacionais dos ultimos dias. Na sessão de abertura, viam-se, na mesa da presidência, as principais figuras do partido, desde Dalton e Attlee, que se encontram á esquarda, a Aneurin Bevan, sentado na extremidade direita.

Voltou-se um barco

com refugiados do Sul da Coreia que iam para Seul

SEUL, 4.—Um barco com perto de 30 passageiros voltou-se no rio Han, morrendo 20, pelo menos, segundo anuncia o jornal de Seul, «Pyong-whá». Já apareceram oito cadáveres. As vítimas seriam refugiados que tentavam atravessar clandestinamente o rio, uma vez que o acesso a Seul está vedado aos refugiados que vêm do Sul, sendo as pontes rigorosamente guardadas.—(F. P.).

As operações militares

SEUL, 4.—Tropas das Nações Unidas, na frente ocidental da Coreia retomaram ontem á noite uma das 4 posições que haviam perdido na 5.ª feira, mas retiraram depois de tentarem retomar outra posição. Esta frente esteve ontem mais calma, mas a artilharia e morteiros comunistas lançaram, sobre as linhas das Nações Unidas, muita metralha.

Um grupo de 18 bombardeiros quadrimotores B 29 atacou esta noite objectivos militares comunistas ao Sul de Hamhung. O comunicado da 5.ª Força Aérea indica que 180 toneladas de bombas foram despejadas sobre o alvo. Os aparelhos aliados não encontraram oposição da D. C. A., mas avistaram dois caças nocturnos inimigos.

Na semana passada perderam-se 6 aparelhos aliados, foram abatidos 9 aviões de reacção comunistas, outro provavelmente destruido e 15 atingidos no mesmo período.—(R.—F. P.).

A actividade industrial na Coreia do Sul

TOQUIO, 4. — Anuncia-se oficialmente que 360 instalações fabris da região de Seul, cuja reconstrução terminou agora, já recomeçaram a trabalhar. Representam uns 20 por cento do potencial industrial—1.709 instalações fabris foram arrasadas na região de Seul, durante as hostilidades.—(F. P.).

Vargas preconiza

uma profunda reforma na estrutura dos serviços da administração do Brasil

RIO DE JANEIRO, 4.—O presidente Getulio Vargas, num discurso transmitido pela rádio, preconizou uma reforma radical da administração publica no Brasil. Os dez ministérios de que se compõe o Governo brasileiro são insuficientes, no entender do presidente, que sugeriu a criação de novos departamentos ministeriais. Estes encarregar-se-iam das tarefas exercidas actualmente por mais de 150 conselhos e organismos adstritos á Presidencia. O presidente Vargas, que fez o seu discurso na passagem do segundo aniversário da sua vitória eleitoral, descreveu as realizações e projectos em curso para o fomento económico do Brasil. Ao terminar, apelou para a união nacional. Fez notar que a oposição deve colaborar com o Governo, sem que essa colaboração implique servidão ou abdicação.

—Não quero governar sem oposição — declarou Getulio Vargas — porque entendo que sem critica livre não existe democracia verdadeira.—(F. P.)

A O. N. U. recomenda

a abolição das diferenciações raciais

NAÇÕES ÚNIDAS, 4—A Comissão de Territórios não autónomos recomendou a abolição das leis e práticas discriminatórias nesses territórios.

A comissão adoptou assim a moção apresentada pelo Egipto, India, Indonésia e Paquistão, por 13 votos contra zero. A Austrália e a França abstiveram-se. A Bélgica não participou na votação.

A comissão adoptou ainda um relatório sobre as condições sociais em territórios dependentes por 11 votos contra 1 (Russia) com duas abstenções (Bélgica e França). Esse relatório abrange os assuntos que compreendem os problemas sociais, as relações de raças, os direitos das mulheres, o bem-estar e desenvolvimento social, condições de trabalho e cooperação e assistência internacionais.—(R.).

A arma atómica britânica

é descrita pelos que viram a explosão

como «não muito menos poderosa»

e mais prática que a dos americanos

ONSLOW (Noroeste da Austrália), 4.—Não se espera que cientistas britanicos façam explodir mais quaisquer quer armas atómicas na ilha Montebello, nesta fase dos acontecimentos, segundo dizem círculos habitualmente bem informados.

Esses mesmos círculos dizem que não há qualquer indicio para se saber se outras armas atómicas serão experimentadas noutras partes do Oceano Indico. Espera-se que os cientistas que participaram nas experiências de Montebello passem por Onslow, quando regressarem, na próxima semana.

Observadores especializados que assistiram ontem á experiência, de fora da zona proibida, chegaram á conclusão de que a arma atómica da Grã-Bretanha não podia ser muito menos poderosa do que a maior bomba explodida pelos americanos e que, em todo o caso, era uma arma mais prática.

Baseiam essa maneira de ver nos efeitos registados na costa Noroeste da Austrália. O formato e tamanho da nuvem originada pela explosão britanica mostrou claramente que o seu efeito devastador atingiu um raio muito vasto. Na altura da explosão, verificou-se que o centro era na ilha Flag, ou muito próximo. Esta ilha, que tem 400 metros de comprimento e 200 de largo, é o centro da zona proibida com um raio de 72 quilómetros, estabelecida pelo Almirantado no principio deste ano. É provável que as instalações de experiências e os aparelhos de registo se encontrassem dispersos através das nove ilhas do arquipélago, todas elas dentro da zona proibida.

O navio de pesquisas de pesca australiano «Warren» partiu para a área da explosão, a fim de registar os efeitos da rádioactividade sobre as águas pesqueiras, em volta do arquipélago de Montebello.—(R.).

O Governo australiano nada sabe

ADELAIDE, 4.—O Governo da Austrália ainda não sabe se a explosão atómica de ontem em Montebello foi causada por uma bomba ou por outra qualquer arma, segundo disse o ministro da Defesa, McBride.

O ministro disse que supunha tratar-se de uma bomba, mas que não houvera qualquer declaração a confirmar ou negar essa hipótese.

McBride, respondendo a perguntas que lhe foram feitas, disse não saber se a arma foi explodida no solo, no ar ou no mar. Entre os pormenores a publicar mais tarde pelo Governo britanico incluem-se os seguintes: qual o tipo de arma usado, qual a forma como foi explodida, onde explodiu, quais os seus efeitos e resultados. Mc Bride disse que esses pontos seriam comunicados depois do director da experiência, dr. Penney, e outros cientistas terem regressado e apresentado o seu relatório.—(R.).

Uma reunião de atomistas da Europa ocidental

AMESTERDÃO, 4—Cientistas atómicos de primeiro plano de toda a Europa ocidental reunir-se-ão hoje nesta cidade para decidirem onde deve ser construido o laboratório atómico da Europa.

A construção desse laboratório foi decidida numa reunião efectuada ha meses entre os delegados da Holanda, França, Suiça, Jugoslávia, Alemanha ocidental, Itália, Bélgica, Dinamarca, Suécia e Noruega.

A reunião do Conselho Europeu para as Pesquisas Atómicas durará quatro dias e efectuar-se-á á porta fechada. Vários países, incluindo a Suiça, França, Dinamarca e Holanda ofereceram locais para o laboratório cujas custas estão avaliadas em 80 milhões de florins.—(Reuter).

Os trunfos políticos com que a Grã-Bretanha pode contar

MELBOURNE, 4. — Os jornais australianos ligam hoje a experiência atómica de Montebello com novas e esperadas diligencias da Grã-Bretanha para compartilhar os segredos americanos de energia nuclear.

O «Sydney Morning Herald» diz: «A Grã-Bretanha tem agora uma chave própria com a qual pode abrir um reservatório da força militar a que a imaginação ainda não pôs limites. O êxito conseguido em Montebello não podia ter resultados mais felizes do que uma decisão anglo-americana de estabelecer completa reciprocidade, não apenas na teoria mas na prática, nas suas grandes empresas atómicas. A força acrescentada agora na aliança democrática, resultante dos feitos atómicos da Grã-Bretanha, seria um novo factor de afastamento da agressão».

O «Sun News Pictorial», de Melbourne, insere uma noticia do seu correspondente em Londres, segundo a qual o Governo britanico conta com o projecto atómico britanico como um dos meios de restabelecer a «confiança atómica» anglo-americana.

O «Melbourne Argus» diz, em editorial, que «a experiencia efectuou mais de uma explosão fisica. Conseguiu explodir o terreno debaixo dos pés daqueles que, mesmo na Austrália, se inclinavam a olhar a Grã-Bretanha como se se tratasse de um país acabado». Este mesmo jornal diz ainda: «Se alguém sugerisse, há doze meses, que a Grã-Bretanha seria capaz de tentar com exito um novo tipo de arma atómica veria a sua sugestão recebida com gargalhadas».—(R.).

Vai haver uma nova explosão?

LONDRES, 4.—Durante a noite, trocaram-se radiograma entre Londres e o «Companian», Q. G. da equipa atómica britanica, fundeado ao largo da costa australiana, acerca da próxima explosão atómica a que, desta vez, se procederá debaixo de água, segundo crê saber o redactor militar do «Daily Herald». A nova explosão talvez se efectue dentro de 8 dias, acrescenta, a não ser que se adie por causa da vinda, a Londres, do dr. Penney, o sábio britanico que dirige as experiências nas ilhas de Montebello.—(F. P.).

Dorme mal?

Experimente V. Ex.ª os n/ colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Tel. 53680**

PALM BEACH

Restaurante-Bar-Dancing

A gerência desta elegante «Boite» participa aos seus Exm.os Clientes que as suas instalações se mantêm abertas todo o ano, com almoços, jantares e ceias.

Aos Domingos e Feriados CHÁS DANÇANTES

ORQUESTRA:

ANDRADE SANTOS ao piano **TRINSHER** e seu violino **PEDRITO** na bateria e **REIS** á guitarra

Reservam-se mesas **Telefone: Cascais 186**

SOLAR DE VALE DE LOBOS

Estancia de Repouso
Restaurante de Luxo

DOMINGO — ALMOÇO

Creme de Legumes
Caldo Verde á Minhota
Vol-au-Vent de Languste Cardinal
Filetes de Linguado Monte Carlo
Escalopes de Vitela á Austriaca
Frango Cocote Parisiense
Gateau á Vale de Lobos
Puding Vitória
Café

SERVIÇO A' LISTA
Piscina, Tenis, e Patinagem

Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartemens» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 25448.